ANO 34.º — QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1954 — N.º 11.307

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os visitantes canadianos á sua chegada ao aeroporto, vendo-se (1) o ministro das Obras Publicas e (2) o vice-ministro das Pescarias

O ministro das Obras Públicas do Canadá

chegou hoje a Lisboa e assina amanhã o tratado de comércio luso-canadiano

Chegou hoje a Lisboa, para uma visita de cinco dias, o ministro das Obras Publicas do Canadá, sr. Robert Henry Winters, que vinha acompanhado pelos srs. Stewart Bates, vice-ministro das Pescarias, e R. Eliott, adjunto executivo daquele departamento.

O sr. Winters, que conta 44 anos e é alto e louro como é de regra na sua raça, só depois da guerra, em que participou atingindo o posto de tenente-coronel, se dedicou á vida politica, sendo eleito deputado liberal em 1945. Há sete anos que exerce funções ministeriais, primeiro na pasta da Reconstrução, depois no Fomento e, desde 1953, na actual cargo.

Á hora da chegada do avião, que de Madrid trouxe o nosso visitante, compareceram no aeroporto numerosas individualidades, entre as quais os srs. dr. Brás Mimoso e eng. Felix do Amaral, representantes, respectivamente, dos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas; dr. Henrique Viana, do protocolo do Ministério dos Estrangeiros; comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos Organismos da Pesca, que representava também o sr. ministro da Marinha; eng. Higino de Queirós, presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau; comandante Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência á Frota Bacalhoeira; comandante Sá Linhares, do Gabinete de Estudos da Pesca; Duarte Silva, do Grémio dos Armadores de Pesca do Bacalhau; José Vasques, agente das Pescarias da Terra Nova; ministro do Canadá, sr. Turgeon e pessoal superior da legação; comandante Carlos Beja, director do aeroporto; dr. José Violante, pelo director-geral das Alfandegas, etc.

Á tarde, o sr. Winters visitará os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas, depois do que irá á Presidência do Conselho.

Amanhã aquele membro do Governo canadiano receberá a Imprensa e assinará o tratado de comércio entre o seu país e o nosso. Em honra do sr. Winters haverá um jantar nas Necessidades, oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, e um almoço em Sintra oferecido pelo sr. ministro das Obras Publicas. Na segunda-feira, o sr. Winters partirá de Lisboa para Gibraltar.

O presidente da República

chegou esta tarde a Luanda depois de ter concluído a visita ao arquipélago de S. Tomé e Principe

LUANDA, 27.—São 14 e 45. O avião presidencial sobrevoa o aeroporto, dando em seguida uma volta completa sobre a cidade. Neste momento, começa já a baixar em direcção á pista.

Na placa de estacionamento do aeroporto encontram-se quatro aparelhos. Um quadrimotor dos T. A. P., uma fortaleza-voadora do Exército, um quadrimotor belga e um grande bimotor dos Transportes Aéreos de Angola.

A's 14 e 53, a torre de comando transmitiu ao avião presidencial o aviso para aterrar. Seis minutos antes das 15 horas, o aparelho tomou contacto com terra firme, numa manobra perfeita, rodando na pista cerca de seiscentos metros, para tomar o caminho da placa de estacionamento. Um minuto antes das três horas os motores tinham parado e as entidades de maior representação local dirigem-se ao encontro do chefe do Estado para lhe apresentar as saudações de boas-vindas.

Logo que o avião presidencial parou os motores, a multidão, que enchia a pista de circulação que liga a pista de aterragem á placa de estacionamento aclamou entusiasticamente o chefe do Estado. O entusiasmo foi como que um rastilho. Todos aclamam vibrantemente o chefe do Estado, que não tardará a surgir á porta do avião. A's 15 horas, o sr. general Craveiro Lopes desceu do avião, acompanhado do ministro do Ultramar e dos membros da sua comitiva. Veste a farda branca de general, com a banda das três ordens. Atravessa a placa de estacionamento até defronte da formatura da guarda de honra, ao mesmo tempo que se ouve o hino nacional e sobem ao ar foguetes e morteiros.

O governador geral de Angola, o comandante militar e o comandante da guarda de honra acompanham o pre-

(Continua na página central)

Quinta-feira da Espiga

na tradição popular

Dantes, o dia era mais lembrado. Meio feriado de luz e de alegria, por esses campos fora, a escolher, nas vagas dos trigais altos e já maturados, as espigas simbólicas da fartura de todo o ano, com aquelas papoilas rubras, gritantes como clarins, a enfeitar o raminho alacre e prazenteiro. Mas ainda assim, o dia a Ascensão de Nossa Senhora foi celebrado. Não houve cantigas, nem romarias. Foguetes a pinchar e a estalar neste ceu de seda azul, autêntico pluvial, que, logo de manhã, envolveu a cidade, a lembrar o estio que se aproxima. No entanto, os campos floridos, as campinas verdejantes, os vergéis com as primeiras novidades, e, sobretudo, as searas de oiro, —vieram até á cidade com as suas grinaldas e festões. Dir-se-ia que as ruas se encheram de perfume e de mil graças rusticas florais a valer, não pelo preço, mas pelo simbolismo as rosas aristocráticas e desdenhosas, que vão a São Carlos ao «ballet» inglês, ou morrem, como pudicos jasmins, no colo porcelanado das jarras, como Gomes Lal, romantico e satanico á Baudelaire, cantava nas Claridades do Sul.

A's esquinas, á entrada das igrejas, nas soleiras das portas, vimos centenas desses raminhos, onde as espigas já alouradas, um pouco magras de grão,—vamos lá com Deus que o tempo não está para desperdícios—se venderam bem. Felizmente que o preço não aumentou. Eram os mesmos dez tostões tradicionais. Dir-se-ia que Cêres havia descido á cidade, e desmanchando os seus flavos cabelos, juncou com eles as ruas e os passeios. De pequenas coisas, afinal, se entretem o povo, a alma admirável deste povo, cujas crenças, no sacrário do coração, ninguém consegue destronar, nem roubar.

E o melhor de tudo é que Sua Excelência, o Borda de Água, com o seu venerando chapeu de chuva, meio astrólogo, meio bruxo, prevê um ano farto de pão. Ainda bem! As espigas hoje compradas não vão diminuir a colheita. Quando muito, aos pés de Nossa Senhora, na Sua perene ascensão pelos ceus, lembram, as estrelinhas douradas, que ela deixa cair sobre a Terra, no seu transito divino!

CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Retomaram-se contactos

entre comunistas e não-comunistas

Eden deve conferenciar com Mototov

GENEBRA, 27—O dia de hoje, que se anuncia difícil, divide-se em duas partes: a preparação da sessão restrita e a sessão própriamente dita.

Os trabalhos oficiais foram suspensos anteontem e recomeçam hoje ás 15 horas. O dia de ontem foi reservado ao exame, pelas diversas delegações, do projecto apresentado na véspera por Phan Van Dong, em nome do Vietminh. Georges Bidault estava então em Paris. Regressou esta manhã pelas 8 horas, depois de conferenciar com o Governo francês. Trata-se agora de fixar, antes da reunião da Conferência, uma doutrina comum dos não-comunistas.

Assim, os especialistas dos «Seis» reuniram-se ás 10 horas, isto é, mais cedo do que de costume, a fim de poderem terminar os trabalhos quando Bedell Smith, Eden e Georges Bidault se encontrassem, ás 11 e 30, na residência do chefe da delegação britanica.

Dois elementos importantes influem na determinação da atitude comum que se procura. O primeiro é o ponto de vista francês, tal como Bidault es-

(Continua na ultima página)

A diplomacia britânica

aceita a partilha da Indochina com o Vietnam e o Tonquim na esfera de influência comunista

A Inglaterra salvou a paz? Não é dificil estabelecer uma certa analogia entre o que se passou em Dezembro de 1950 e Maio de 1954. Na primeira destas datas, Attlee conseguiu do presidente Truman que os bombardeiros americanos não lançassem as suas cargas na Manchuria. Na segunda, Churchill recusou-se a intervir militarmente na Indochina e recusou-se a associar o seu país á politica do secretário de Estado, Foster Dulles, para a criação dum bloco do Sueste asiático.

Para os dirigentes de Londres e para o sr. Eden, que desenvolve em Genebra uma actividade incansável, a guerra da Indochina foi já ultrapassada pelos acontecimentos. Uma vez assentes as condições do «cessar fogo», trata-se de estabelecer agora uma nova organização política daquela região. Essa nova organização implica

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ESTEVE EM LISBOA

o prof. Fleming

Vindo de S. Paulo, onde esteve alguns dias, passou esta madrugada por Lisboa, em viagem de regresso a Londres, o prof. Fleming, a quem se deve a descoberta da penicilina e que, pela segunda vez, passou por Portugal.

Aviões americanos

voam sobre Nicaragua a pedido do Governo de Managua

WASHINGTON, 27—A aviação americana anunciou que três bombardeiros B-36 efectuarão hoje um voo de demonstração sobre Nicarágua, a pedido do Governo de Managua.

A informação acrescenta que as autoridades de Nicaragua desejam que estes bombardeiros tomem parte nas cerimónias de hoje por ocasião das festas do «Dia das Forças Armadas».

E' de notar que é a primeira vez que bombardeiros americanos são convidados a tomar parte numa cerimónia militar, a convite de um país estrangeiro.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Vida religiosa

Congresso Mariano Nacional

A sessão solene inaugural do Congresso Mariano Nacional, a realizar em Braga de 8 a 13 do próximo mês, e que está integrado nas Festas Jubilares Marianas, efectua-se no Teatro-Circo daquela cidade, ás 21 e 30. Serão oradores da sessão os srs. prof. dr. Augusto Lopes de Andrade, director do Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto e presidente da direcção geral da L. U. C., e padres drs. Domingos Mauricio Gomes dos Santos, S. J. e António de Castro Mendes, respectivamente, redactor da «Brotéria» e professor do Seminário Conciliar de Braga.

Haverá sessões particulares de estudo nos dias 9 e 10, ás 10 e 30 e 15 e 30, e no dia 11, ás 10 e 30 e 15 horas; e sessões de arte, nos dias 9 e 10, ás 18 horas. A sessão de encerramento, que será presidida pelo cardeal legado, efectua-se também no Teatro-Circo, no dia 12, ás 15 e 30. Usarão da palavra os srs. cónego dr. António Molho de Faria, engenheiro António Alvares da Costa Meneses de Moura e Cruz e prof. dr. Luís José de Pina Guimarães e a sr.ª dr.ª D. Madalena da Camara Fialho.

O Salão Mariano da M. P. F.

A Mocidade Portuguesa Feminina, da provincia da Estremadura, dedicou este ano o seu 7.º Salão de Trabalhos de Educação Estética ás comemorações Marianas. Este, foi, hoje, inaugurado, na cripta da igreja de S. João de Deus, pelo bispo de Priene, acompanhado das sr.as D. Maria e D. Alice Guardiola, respectivamente, comissária nacional da M. P. F. e delegada provincial da Estremadura. Ao acto inaugural assistiram, igualmente, algumas dezenas de dirigentes e filiadas daquela organização, professoras e alunas de liceus, colégios e escolas técnicas.

Entre sete centenas de trabalhos expostos, todos eles de inspiração Mariana e manufacturados por filiadas das Alas de Lisboa, Odivelas, Setubal e Alcobaça, figuram representações de cenas religiosas, vários objectos de culto e alguns motivos de estatuária religiosa.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

EVASÃO DUM PRESO—Foi pedida a todas as autoridades do País a captura de João de Matos Xavier, de 35 anos, solteiro, trabalhador, natural de Palmela, filho de Pedro Alberto Xavier e de Deonilde de Jesus, que se evadiu da Cadeia de Monsanto, onde se encontrava em cumprimento de medida de segurança, por ter sido declarado delinquente habitual.

VENDEU O PRÉDIO AO PRIMO—O agente Coutinho, da Polícia Judiciária, concluiu o processo, que vai ser enviado ao Tribunal da Boa-Hora, com o preso António Gonçalves Pinto, acusado de fazer parte de uma sociedade com o seu primo Joaquim de Oliveira, residente na Marteleira, para a construção de um prédio e do qual recebeu 120 contos. Construido o prédio, vendeu-o por 230 contos, tratando em seguida de comprar bilhetes para seguir para a Venezuela, a fim de não dar contas ao primo. No momento em que pretendia embarcar, foi detido, sendo-lhe apreendida uma importancia relativamente pequena. Ao preso foi arbitrada a fiança de 200 contos, que não depositou, pelo que ficou preso.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Caiu de um andaime, quando trabalhava, num prédio da Avenida Almirante Reis, o pintor Mário Ferreira, de 28 anos, residente na Rua Francisco Sanches, 63, 3.º,. Fracturou a coluna vertebral e um dos pés, recolhendo em estado grave ao Hospital de S. José.

DA JANELA Á RUA—Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, Felisbela Conceição Laje, de 14 anos, residente na Vila Dias, 66, por ter caído da janela da sua residência.

CONFERENCIAS

O sr. prof. Amorim Ferreira, director-geral do Serviço Meteorológico Nacional, proferirá hoje, pelas 21 e 30, na Ordem dos Engenheiros, Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, a sua anunciada conferência subordinada ao título «A Meteorologia e a Engenharia».

—Depois de amanhã, ás 22 horas, o sr. J. Mimoso Barreto, realiza, na sede da Casa do Algarve, a sua anunciada conferencia, sob o titulo «O Algarve na obra de Teixeira Gomes».

—A convite do Instituto de Alta Cultura, o sr. dr. Andeas Blinkenberg, professor de Filologia Romanica na Universidade de Aarhus (Dinamarca), proferirá amanhã, pelas 16 horas, na Faculdade de Letras, uma conferência sobre «La religion de Montaigne». A entrada é livre.

EXPOSIÇÃO DE ROSAS

Inaugura-se depois de amanhã, ás 17 horas, na Casa do Porto, á Praça Marquês de Pombal, uma exposição de rosas do floricultor portuense Joaquim Quintela.

BRINDES

A Recauchutagem Triunfo, oficinas de vulcanização, de Martins & Freitas, Lda., enviou-nos alguns cinzeiros-brinde, de sua produção, destinados á propaganda das suas actividades. Agradecemos.

COOPERATIVA MILITAR

No domingo, das 16 ás 20 horas, realiza-se na Cooperativa Militar uma das habituais «matinées» dançantes que terá o concurso da Orquestra Carioca.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

E' no próximo sábado, que se realiza, na «Estalagem do Gado Bravo», á ponte de Vila Franca, o almoço de confraternização dos solicitadores do Distrito Judicial, no qual tomam parte também muitos advogados, escrivães, jornalistas e amigos. No final haverá garraiada.

CAMPISMO

Nos salões do Ateneu, continua patente a VI Expoção Fotográfica de Campismo que, além dos trabalhos premiados e outros, inclui uma curiosa e interessante exposição de entomologia que tem sido particularmente admirada pelo numeroso publico.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil vai realizar importantes obras de limpeza e embelezamento, com vista ás grandiosas festas comemorativas do seu XXV aniversário, a realizar nos meses de Outubro a Dezembro próximos.

HOMENAGEM A UM PEDAGOGO

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na Escola Oficial n.º 1, no Largo da Graça, uma cerimónia para descerramento de uma lápida de homenagem ao seu antigo director, dr. Adolfo Lima, que também foi director da Escola Normal Primária, de Benfica. Usarão da palavra, no acto, os srs. drs. Costa Sacadura, José de Magalhães e Ferreira de Macedo.

Interesses da Rinchoa

A actividade do Clube da Rinchoa, no sentido de promover a solução urgente de alguns problemas que interessam á povoação, tem sido deveras notória e despertou natural alvoroço nos seus habitantes a nomeação de uma comissão constituida pelos srs. drs. J. Diogo Ramos e Costa e António Chagas Pinto, Bernardino Prista e Armando de Aguiar, pela assembleia geral do clube, reunida ontem, á noite, na sede da Federação das Sociedades de Recreio, sob a presidência do sr. dr. Diogo Ramos e Costa.

A comissão nomeada foi encarregada de procuar resolver esses problemas, nomeadamente os de abastecimento de água aos domicílios e o arranjo e alindamento de algumas artérias da povoação. Os associados do clube deram o seu incondicional acordo á nomeação dessa comissão depois das explicações prestadas pelo presidente da colectividade, sr. Francisco Ribeiro, que apresentou na mesma assembleia outros assuntos de grande interesse para o desenvolvimento do clube.

DE LUTO

Dr. Julio Freire

Faleceu o sr. dr. Julio Freire, de 69 anos, natural de Odemira, bacharel formado em Direito e director-delegado da Companhia Ilha do Principe. O extinto era casado com a sr.ª D. Noémia de Andrade Freire, pai da sr.ª D. Julia Noémie Freire Sousa Pinto e avô do sr. dr. João Carlos Freire Osório Pinto, licenciado em Direito. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida do Restelo, 18, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Francisco Gavazzo Perry Vidal

Para o cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje, o funeral do sr. Francisco Gavazzo Perry Vidal, de 63 anos, proprietário, irmão do falecido dr. Frederico Guilherme Perry Vidal, que foi director da Biblioteca da Ajuda.

D. Maria Cristina Oleiro Godinho

MONTEMOR-O-NOVO, 27—(Pelo telefone)—Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Cristina Oleiro Godinho, de 40 anos, natural de Alcáçovas, casada com o sr. José Caeiro Godinho e irmã do sr. António Oleiro e Feliciano António Oleiro, director do semanário local «O Montemorense». A extinta era mãe de 4 filhos. O seu funeral efectuou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério desta localidade.

D. Maria da Guia de Biscaia Reis

FIGUEIRA DA FOZ, 27—Faleceu nesta cidade, com 80 anos, a sr.ª D. Maria da Guia de Biscaia Reis, viuva, mãe do nosso colega de Imprensa, sr. Mário Reis, subchefe da redacção de «O Século». O funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento para o cemitério oriental.

Academia das Ciências

Na Academia das Ciências de Lisboa, reuniu-se esta tarde o conselho administrativo da douta instituição, para resolver problemas internos. Com o mesmo fim, a Academia reuniu-se depois, em sessão plenária, presidida pelo sr. prof. Pereira Forjaz, em consequência de não terem comparecido, justificadamente, os srs. dr. Julio Dantas e profs. drs. Egas Moniz e Caeiro da Mata. Após a sessão plenária, a Classe de Letras ouviu uma comunicação do sr. prof. Moses Amzalak, intitulada: «Aristóteles e a génese da teoria da utilidade marginal».

VIDA ARTISTICA

Óleos de Eduardo da Rosa Mendes

Abre no próximo dia 2 de Junho, no Salão Nacional de Belas-Artes, a exposição de pintura a óleo do artista Eduardo da Rosa Mendes, que será inaugurada pelo governador militar de Lisboa e se encerrará no dia 11 do referido mês.

Abastecimento de água
ao concelho de Vila do Bispo

VILA DO BISPO, 25.—Causou viva satisfação neste concelho a noticia de ter sido adjudicada a obra de abastecimento de água á vila e a todas as freguesias. As obras, adjudicadas por cerca de 2.100 contos, começarão brevemente.

Recintos de diversões

Depois de amanhã, pelas 22 horas, realiza-se no Chave de Ouro, a festa artística da orquestra privativa daquele salão de chá, dirigida pela pianista sr.ª D. Maria Etelvina Pereira Mendes de Melo. Nela colaborarão os melhores artistas do teatro e da rádio, locutores e orquestras.

NOVA Gasolina Mobilgás SOCONY-VACUUM Com DINA-MOBIL

A NOVA GASOLINA MOBILGÁS é o resultado da incorporação na Mobilgás do Composto DINA-MOBIL criado, após aturados estudos, pela experiência da SOCONY-VACUUM, aliada a uma técnica de eleição. O Composto DINA-MOBIL, fundamentalmente ideado para aproveitar toda a energia da gasolina, garante:

1.º Eliminação da pré-ignição
2.º Eliminação de falhas nas velas
e ainda
3.º Eliminação de gelo no carburador
4.º Eliminação da formação de gomas

Atendeu-se, portanto, ao aumento de potência e quilometragem na estrada e deu-se, também, grande importância ao funcionamento do automóvel dentro da cidade, em que os curtos percursos e as paragens consecutivas, devido ao trânsito, são frequentes.

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

2591

Fágide "Chez Elle"
3 JUNHO
GEORGES ULMER
(PARA ADULTOS)

NINA
Boite de Nuit
APRESENTA
TRINI HERÉDIA
acompanhada pelo violista
ALFREDO COSTA
(privativo do conjunto NINA)
Brevemente uma grande atracção
DEDA PAMARA
(vedeta Belga — (Para adultos)

DEPOIS DO JANTAR
Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, quinta-feira, dia 27, ás 22 horas — 5.ª récita de assinatura do
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»
Programa
ALICE IN WONDERLAND, com Wright, Gilpin e outros
LA ESMERALDA, com Krassovska, Gilpin, Rabowsky e outros
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos)
Amanhã, sexta-feira, dia 28, ás 18 horas — 5.ª tarde cultural com o mesmo programa
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 6 anos)
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

Começam amanhã as festas comemorativas do 28 de Maio por iniciativa da L. P.

Começam amanhã, em Lisboa, as comemorações do 28 de Maio promovidas pela Legião Portuguesa. A's 11 horas, o sr. general Almeida Topinho, comandante-geral daquela organização, inaugura o Posto Dentário do comando geral, onde será descerrado o retrato do comandante de «terço», dr. Alvaro Alves Dias, director do Posto Clínico. Seguidamente, no salão nobre, e na presença dos membros da Junta Central, realiza-se a cerimónia da entrega das condecorações aos oficiais, chefes de secção e legionários do comando geral.

Serão depois condecorados os seguintes oficiais: «Mérito ouro», capitão Rafael Norberto Correia; «Mérito prata», coronel Emílio Silva de Andrade e Sousa, majores Adriano Vieira Coelho dos Santos Macedo e Dulio Norberto Franco Simas, capitão José Leonardo Guedes da Silva, tenente José Paulino dos Santos Oliveira, comandantes de «terço» Guilherme Vicente Taveiro Pinto e Justino da Silva Henriques de Vilhena; capitão de fragata Rogério de Almeida Vasconcelos Pinto, 2.º tenente-auxiliar Joaquim Miguel Vinagre e comandantes de «terço» José Máximo Luis Simões e Aquiles Duarte Monteiro, da Brigada Naval; «Dedicação ouro», capitão José Lobato, comandante de «terço», José Eduardo de Abreu Loureiro, comandantes da «lança», Luis Ferreira, João Carlos Mesquita de Mendonça e Virgilio Teixeira Lopes; comandante de «lança» Joaquim Maia Apray, da Brigada Naval; comandantes de «terço» Gastão Benjamim e Julio César da Silva Gonçalves, comandante de «lança» Julio Manuel Porto de Vilhena e legionários Jorge Maria de Melo (Murça), Armando Penin Gomes Vilar, Alvaro Pedro de Sousa, Samuel Lupi dos Santos Jorge e D. Manuel de Melo (Cartaxo), do comando distrital de Lisboa.

Em «ordens de serviço» do comando geral, foram condecorados também, oficiais, chefes de secção e legionários dos diversos comandos distritais do País. Igualmente foram condecorados, com a medalha de «Mérito ouro», o sr. general Francisco Maria da Costa Andrade, e com a medalha «Dedicação prata», o sr. major João Tiroa, subchefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa.

A's 17 horas, será inaugurada a nova sede do Batalhão n.º 2, e, ás 18 horas, no comando geral, haverá sessão solene para assinatura do Acordo entre a Legião Portuguesa e a Mocidade Portuguesa. Depois da leitura do Acordo pelo sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, usará da palavra o sr. general Almeida Topinho. A seguir, será proclamado «Legionário de honra» e condecorado com a medalha de «Mérito ouro», o sr. major Jorge Botelho Moniz, que foi o principal impulsionador da Legião Portuguesa.

Usarão, depois, da palavra, os srs. major Botelho Moniz, comissário nacional da M. P. e prof. André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa.

No dia 29, de manhã, chegam a Lisboa, os contingentes das forças legionárias, que se instalam num acampamento nos terrenos do quartel do Regimento de Artilharia 3, que será visitado, ás 21 e 30, por vários membros do Governo. No domingo, haverá a grande parada legionária, na Avenida da Liberdade, e missa campal, no Terreiro do Paço.

—A Junta de Freguesia do Marquês de Pombal promóve amanhã, ás 12 horas, na sua sede, a distribuição de um almoço ás 50 crianças que frequentam a sua cantina escolar.

A posição britânica perante a Indochina

(Continuação da 1.ª página)

uma partilha prévia: ao Norte ficarão o Vietnam e o Tonquim na esfera de influência comunista; ao Sul o Camboja e o Laos, independentes.

Entre a esfera de influência comunista, alargada para o Sul, e a Malásia britanica, criar-se-ia um estado tampão que as potências dos dois blocos considerariam inviolável. Se os comunistas do Vietminh procurassem, de futuro, ultrapassar a linha de demarcação a estabelecer, a Grã-Bretanha apoiaria incondicionalmente qualquer projecto americano de intervenção armada.

E' possível que os dirigentes de Londres, no momento crucial da crise, tivesem exagerado os riscos que resultariam do envio de alguns porta-aviões para o golfo de Tonquim. Mas cada capítulo de história escreve-se apenas uma vez. E ninguém pode, com sinceridade, dizer o que se teria passado naquelas condições.

Para compreender o papel predominante que a Grã-Bretanha desempenhou nessa crise, é necessário recordar a função essencial que a Comunidade exerce nos bastidores da diplomacia britanica. Foi o sr. Eden que enviou aos representantes das potências asiáticas, reunidos em Colombo, um telegrama comprometendo-se, de maneira formal, a nada fazer que fosse contra os seus desejos.

Uma carta importantíssima enviada pelo ministro dos Estrangeiros australiano ao sr. Eden

A fórmula empregada pelo secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha era razoável, mas sancionava o reconhecimento das aspirações nacionalistas que estão no fundo da agitação do Extremo-Oriente. Para avaliar o significado exacto do telegrama do chefe da diplomacia britanica seria conveniente que ele definisse o que deve entender-se por «fins legítimos», expressão que empregou nesse documento. Esses fins não, são, efectivamente, os mesmos quando se trata da India neutralista, do Paquistão, que assinou um acordo militar com os Americanos, da Birmania independente mas favorável á China, do Laos e do Camboja, independentes mas fiéis á França, e dos domínios britanicos. Estes ultimos não receiam as vicissitudes do colonialismo europeu, mas suportaram os efeitos do imperialismo japonês e desejam acautelar-se contra uma possível vaga de expansionismo chinês.

Os casos da Austrália e da Nova Zelandia oferecem um interesse espécial. Estes dois países, apesar da sua fidelidade á coroa britanica, não hesitaram em se associar a uma aliança militar com os Estados Unidos, da qual a Grã-Bretanha foi excluida.

No dia 16 de Maio, o sr. Eden recebeu uma carta importantissima que lhe enviou o seu colega autraliano, sr. Casey. Nessa carta, o ministro dos Estrangeiros da Austrália manifestava o desejo de que a situação militar resultante dos acontecimentos da Indochina fosse examinada, o mais depressa possivel, com os representantes dos Estados-Maiores americano e francês. O sr. Casey não propunha a Londres que se aventurasse em operações militares de ultima hora, nem queria que se fizesse qualquer coisa susceptível de desagradar aos países asiáticos. No seu espírito tratava-se de tomar já as precauções necessárias para impedir ou conter uma vaga de expansão chinesa em direcção ao Sul da Asia.

Os Ingleses adoptaram, em relação á Asia, uma atitude de esperar e ver

O sr. Casey manifestou publicamente a sua inquietação ao dizer em Sidney, no dia em que escreveu a carta ao seu colega da Grã-Bretanha: «Não garanto que a conferência de Genebra se malogre. Mas convem examinar já a situação, qualquer que possa ser o seu resultado». Esta atitude de vigilancia da Austrália concilia-se dificilmente com o neutralismo da India e com os receios dos países asiáticos perante a perspectiva duma intervenção militar dos Estados Unidos.

Estas contradições tornam dificil a tarefa do secretário dos Estrangeiros britanico em Genebra. Se ele quiser pôr de acordo a sua acção com «os fins legítimos» dos países asiáticos tem de encontrar um denominador comum para satisfazer esses fins os quais são, para uns o desejo de garantir a independência recentemente conquistada, para outros, o desejo de conseguir essa independência, e para outros, ainda, o neutralismo e a hostilidade invencível a todas as sobrevivencias da influência europeia. Não é fácil pôr de acordo o que querem a India, o Ceilão, o Paquistão e a Birmania, tranquilizando, ao mesmo tempo, a Austrália e a Nova Zelandia.

Tal como a definiu há dias o primeiro-ministro, a posição inglesa pode definir-se, neste momento, como uma posição de «esperar e ver». Enquanto não caír o pano sobre a peça que está a representar-se em Genebra, nada de intervenção armada e nada de pacto asiático.

Mas a conferência de Genebra pode prolongar-se, e entretanto a guerra prossegue na Indochina. Um jornal de Londres escrevia, há dias, com razão, que não há neste momento qualquer força organizada capaz de equilibrar, no continente asiático, as forças combinadas de Mao Tsé Tung e de Ho Chi Minh e acrescentava que, embora possa esperar-se que de Genebra não sairá a guerra, é indispensável tomar precauções para o futuro.

MICHEL CLERC

Abriu ontem o Casino São Jorge e constituiu o maior acontecimento mundano da encantadora Feira Popular

A famosa orquestra Ferrer Trindade

O Casino-dancing São Jorge que ontem á noite, fez a sua solene inauguração foi, sem duvida, o maior acontecimento mundano da Feira Popular. Milhares de pessoas que por lá passaram teceram os mais entusiásticos aplausos á iniciativa e elogiaram a sua realização destacando-a como sendo uma das mais interessantes atracções do valioso conjunto de divertimentos que enriquecem o mais famoso parque de recreio lisboeta. Depois, o programa que o São Jorge exibe é dos mais sensacionais e completos destes ultimos tempos. Todos os numeros apresentados foram aplaudidissimos, destacando-se entre eles o extraordinário Ballet Karenta, com as suas seis encantadoras artistas, em bailados de sonho.

O Trio Ranos, nas suas interpretações coreográficas de alto valor artístico; Isabel y Salvador, os reis do baile espanhol; Perla de Levante e Margot Molina, a expressão gentil do folclore do país vizinho. E, para completar tão formidável programa, impõe-se citar ainda a incomparável orquestra Ferrer Trindade, conjunto de categoria internacional, sob a proficiente direcção daquele famoso maestro, que acompanhou as variedades e animou o baile. A noite de hoje vai ser o complemento da de ontem, em animação e alegria, pois já se encontram muitas mesas reservadas pelas melhores famílias da nossa primeira sociedade que escolheu o São Jorge como ponto principal da sua reunião, e que é, sem duvida, no seu género, o «dancing» n.º 1 da capital do Império.

TAP

LISBOA ↓ MADRID

Segundas, Quartas e Sextas, num total de SEIS

SERVIÇOS SEMANAIS

Ida ... ... Esc. 785$90

Ida e volta... ... » 1.385$60

(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

A Mariazinha

Cafés - Chás - Farinhas

Cevadas - Chocolate

Cacau - Pudins

Leite - Creme

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415

Casino Estoril TEL. 950

HOJE

A'S 21 HORAS NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE

«A NOITE DA ESPIGA»

RANCHO DE CAMPINOS DA CASA DO POVO DA AZINHAGA

nos seus bailados e descantes populares

A todas as senhoras serão oferecidas «AS ESPIGAS DA SORTE»

O «RANCHO DE CAMPINOS» só se exibe no «RESTAURANTE»

Preço — Entrada 10$00

NO WONDER-BAR Depois das 23 horas CEIAS E BAILE

Consumo minimo, 40$00 (Para adultos)

VAILLANT

Vaillant GEYSER

O ESQUENTADOR A GÁS ALEMÃO DE MAIOR FAMA

Perfeição técnica, beleza, economia e baixo custo

A VENDA no representante

H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA.

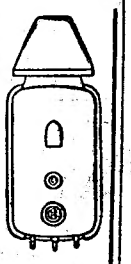
Rua do Arsenal, 88 — LISBOA — Telefone 29896

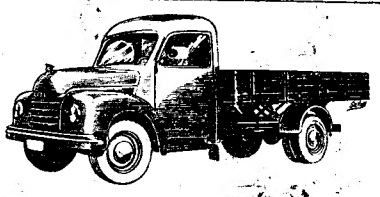
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

nos seus «Stands» e Salões de Venda CIDLA e seus Agentes

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

E AINDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE





Diesel

OSTNER

Caixa de carga - 3,45 m

Carga - 1600 klg.

Consumo - 7 L.

MOPAL

Av. da República, 36-A a F.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No dia 10 de Junho, deve realizar-se no Teatro D. Maria II, uma «matinée» com a representação do «Auto de El-rei Seleuco», de Luís de Camões.

—O actor Raul de Carvalho, a partir do dia 15 de Junho, é contratado do empresário Vasco Morgado.

—Na digressão que efectuou pela Guiné o conjunto de artistas «Os Alfacinhas em África» levou á cena as revistas «Uf!... que calor!», «Marcha da Alegria» e «Passatempo musical».

—Para o elenco da companhia que no Teatro Monumental vai desempenhar a revista «Mulheres há muitas» está indicado o actor Raul Solnado.

—O conjunto «Digressão Artistica Lisboa», da direcção do actor Alvaro Barradas, realiza no domingo um espectáculo em Sesimbra.

—O grupo cénico do Orfeão Scalabitano representa amanhã, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, a peça «O Avarento», de Molière, em encenação do professor do Conservatório Carlos de Sousa.

—O «London's Festival Ballet» realiza nos dias 4, 5 e 6 de Junho, espectáculos no Teatro Rivoli, do Porto.

—O Teatro das Comédias da Emissora Nacional, dirigido pelo actor Alvaro Benamor, está a ensaiar para ser transmitido oportunamente o original de Costa Ferreira «O senhor mal educado encontra o senhor bem educado».

—Nos meses de Verão deve funcionar no Teatro Avenida uma companhia de declamação, organizada pelo empresário Vasco Morgado, e da qual deve fazer parte a actriz Palmira Bastos.

—O ballet» de Pilar Lopez deve estrear-se amanhã ou sábado no Teatro Monumental.

—A temporada de revista do Teatro Maria Vitória é prolongada até 13 de Junho, não se realizando, como chegou a constar, espectáculos na época de Verão. A sua reabertura deve efectuar-se em Setembro.

—E' a «Tágide» que apresentará novamente em Lisboa o artista Georges Ulmer, o rei do «music-hall».

Dois bailados novos

hoje, em S. Carlos

Dois bailados novos apresenta hoje, em S. Carlos, o «London's Festival Ballet». «Alice no País das maravilhas», com musica de Arovitz e coregrafia de Charnley, encantador bailado em dois actos e onde Belinda Wright encarna uma deliciosa figura; e «Nossa Senhora de Paris», «ballet» em três actos e seis quadros, inspirado na obra de Vitor Hugo, posto em dança por Perrot, em 1843, com musica de Pugni. A actual coregrafia é de Beriosoff.

Primeiras exibições

«A casa do silêncio» e «Gazonilly, passarinho desobediente», no Império

Vimos ontem, pela primeira vez, um filme da grande produtora francesa de cinema para crianças, Sonika Bo. Vimos, e devemos confessar que a nossa admiração ultrapassou toda a expectativa. Sonika Bo é hjoe, quase em todo o Mundo, um nome conhecido. O alto nível dos seus filmes para crianças colocou-a entre os primeiros grandes realizadores da especialidade. O seu ultimo êxito foi no festival de cinema de S. Paulo. Mais de quarenta mil pequenos paulistanos tiveram, nos seus bairros, as encantadoras imagens criadas pela equipa da grande cineasta francesa.

(Continua na 13.ª página)

MAIORES 18 ANOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

EXITOS QUE VALEM POR TODOS!

A vibrante parelha
PILAR PALLARES
em bailes de fantasia

A voz de raro encanto de
PEPITA DEL MORAL
em maravilhosas e aplaudidas canções castiças

O magnifico cantor
JORGE GALLARDO

A notável cançonetista frivola
JOSITA TENOR

A esplendida bailarina
JULIA MOLINA

Além de outras atracções com
FERNANDO D'ALBUQUERQUE
e o seu conjunto

Um drama de acção violenta!

ESPORAS DE AÇO

(NAKED SPUR)
em TECHNICOLOR com
JAMES STEWART
JANET LEIGH
ROBERT RYAN

UM FILME M. G. M.
Para adultos

AMANHÃ no MONUMENTAL

TOIROS em Azambuja

DOMINGO 30, A'S 17 e 30 HORAS
Cavaleiros
D. Francisco de Mascarenhas
e VARELA CID
Novilheiros
ELIO BOLETO e
JOSELILLO DE MADRID
(Pepe Urias)
Grupo de forcados amadores de Vila Franca de Xira
A'S 10 DA MANHÃ:
ESPERA DE TOIROS

A COMÉDIA DE MANUEL FREDERICO PRESSLER

A MENINA FEIA

Laura e Rui de Carvalho

PASSA A PARTIR DE HOJE

A APRESENTAR-SE NO

TEATRO AVENIDA

às 21'45 (13 anos)

A PREÇOS POPULARISSIMOS

NO APOLO EM 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.

ULTIMA SEMANA!
Com a alegre e popularíssima opereta

A ROSINHA dos LIMÕES

O retumbante triunfo dum grande elenco, com HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA ADELINA, DOMINGOS MARQUES, e os artistas da Rádio MONIZ TRINDADE e LUIZ HORTA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, ULTIMAS!
Espectáculo para individuos com 13 anos

BETA
PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

É AMANHÃ
DIA 28
A Estreia no MONUMENTAL
EM ESPECTACULO UNICO DO MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DO ANO
UMA MANIFESTAÇÃO SÉRIA DO BAILE ESPANHOL
A GRANDIOSA COMPANHIA DE «BALLET» DE
PILAR LOPEZ
(18 anos)
DURANTE OITO UNICOS DIAS
apresentada por VASCO MARGADO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: "NUNCA FOMOS COBARDES" POLITEAMA
"MILIONARIO SEM VIMTEM" SÃO JORGE

SÃO LUIZ
Telef. 27172
Às 15,15 - 18,15 - 21,30
O majestoso filme alemão
A Grande Tentação
com o extraordinário galã
Dieter Borsche
(Para adultos)

EDEN
Telef. 20768
15,30 - 18,30 e 21,30
James Mason e **Claire Blomm** em
O Homem da Zona Russa
Uma dramática e dinamica aventura em Berlim
(Para adultos)

SÃO JORGE
Às 21,30
Estreia
Gregory Peck
o famoso astro internacional em
Milionário sem vintém
em tecnicolor, com **Jane Griffiths**
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO
Tels.: Platea 55134
Balcões 55135
(Para adultos)
Às 15,15 e 21,30
Um êxito mundial
A Casa do Silêncio
com **Cossetta Greco, Rossana Podesta e Jean Marais**

ODEON
15,30-18,15
21,30
Telef. 24283
Um programa colossal!
Pórtico de Glória
com o actor-cantor
JOSÉ MOJICA

PALACIO
As21,30
Telef. 47163
Magia e Mistério do Flamenco
com o grande bailarino
António
(Maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
Às 21,30
Lex Barker, Joyce Mackenzie e Cheta
Tarzan e a mulher diabo
Novos perigos, novas emoções, novas aventuras....
(Maiores de 13 anos)

RESTELO
Tel. 38375
As 21
(18 anos)
A Montanha Vermelha
em tecnicolor, com **Alan Ladd** e **Lizabeth Scott**
Complemento: **QUERIDA RUTH**

TIVOLI
Telefone 30595
As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite
2.ª semana da sumptuosa comédia em CINEMASCOPE
Como se conquista um milionário
com **Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall**
(Maiores de 13 anos)

POLITEAMA
Às 21,30 — EM ESTREIA
O extraordinário filme de «suspense» que abala os nervos
NUNCA FOMOS COBARDES
com **Stephen Mac Nally e Alexis Smith**
(MAIORES 18 ANOS)

CONDES
Telef. 22523
e 21,30
Às 15,15 - 18,15
(Para adultos)
Despedida do sensacional filme italiano
Filhos de ninguem
Uma comovente história, com **Amedeo Nazzari** e **Yvonne Sanson**

MONUMENTAL
Às 21,30
Ultimo dia do grande sucesso do cinema ialtiano
Raparigas de luxo
Um aviso aos pais que descuidam a educação das filhas..
(Para adultos)

ALVALADE
TELEF. 73865
Às 15,30 e 21,30, novamente o grande êxito
O Cangaceiro
2 prémios no Festival de Cannes
com **Alberto Ruschel** e **Vanjaorico**
(Para adultos)

TERRASSE
Tel. 20917
As 21,15
As minas de Salomão
OUSADIA
(Maiores de 13 anos)

LIZ
Tel. 48560
Às 21,15
Dragões do Deserto
Marco Antônio e Cleópatra
(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
Às 21,15
Amor, a quanto obrigas
com WALTER CHIARI
(Maiores de 13 anos)

Hoje, estreia sensacional no POLITEAMA

(PARA ADULTOS)

Amalia Rodrigues

RETIRO DA BAIRRADA

Estrada da Damaia, 49 — BENFICA
HOJE — Festa artistica de
GUIOMAR DA CONCEIÇÃO
NA QUAL COLABORAM GENTILMENTE
AMALIA RODRIGUES
e os seus guitarristas privativos **DOMINGOS CAMARINHA** e **SANTOS MOREIRA** — **ISAURA ALICE DE CARVALHO, ANTÓNIO DOS SANTOS, JOSÉ BORGES** e outros artistas acompanhados pelos guitarristas privativos ILIDIO DOS SANTOS e CASTRO MOTA
EM FIM DE FESTA O INIGUALAVEL ARTISTA MAX

FEIRA POPULAR DE LISBOA

organização de O SECULO a favor da sua
COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
ALEGRIA — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES
Restaurantes — Retiros — Bares — Cervejarias
O MELHOR E MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DE LISBOA
ILUMINAÇÃO FEÉRICA — AGRADAVEL AMBIENTE
Chocolates — Pastelarias — Doçaria Regional
UMA FEIRA DIFERENTE DAS ANTERIORES
VÃO TODOS Á
FEIRA POPULAR
Abertura ás 19 horas — ENTRADA UM ESCUDO

SALVADOR

Maria Vitória
Em 2 sessões - ás 20,30 e 22,45
SALVADOR
APRESENTA
A VEDETA INTERNACIONAL
ANNE NICOLAS
NA REVISTA POPULAR
DE RETUMBANTE
EXITO!
CALA O BICO!
COM
MARY VICENT
TERESA GOMES, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, NANTILIA DE OLIVEIRA, CAMILO DE OLIVEIRA, NINA MONTEIRO, VITOR LIMA e o inimitável e popularissimo **M A X**

Anne Nicolas

Teresa Gomes

Mary Vicent

ESPECTACULO PARA ADULTOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
A's 21 e 45, o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros
PRÉMIO NOBEL
com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D Maria II
(Maiores de 13 anos)

Alice Magina

LUSO
T. 32889
Animador Filipe Pinto
HOJE, Canções por Noémia Cristina. Fados por José Pereira, Alice Magina, Joaquim Silveirinha, Isaura A. de Carvalho e o jóvem Mário Rocha. Solos por António Couto e Pedro Leal.
(PARA ADULTOS)

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

de Ramada Curto

Verdades

Li esta semana uma série de pensamentos filosóficos numa revista. Em meia duzia de linhas o autor desses pensamentos, que é, de toda a evidência, um filósofo, porque se o não fosse não tinha pensamentos filosóficos, dava-nos pequenas sinteses a que ele atribuia o valor de postulados. Era a Verdade e a Razão em comprimidos. Como não era precisa água para os engolir, eu engoli-os todos, do primeiro ao ultimo.

Depois, sempre que encontro o seu autor quedo-me de longe, a admirá-lo. Esse homem tem relações de intimidade com a Razão universal e é em nome dela que fala. Invejo-o. A Razão e a Verdade nunca as conheci nem mesmo quando eu era rapaz, mas sei que são duas grandes damas, inacessiveis aos homens «do comum» como eu. Eu tenho-me contentado com laseas—lascas de verdade e de razão. E mesmo assim tem-me custado a entendê-las em muitos casos. E cheguei á conclusão de que a unica forma de possuir essas esquirolas de verdade é começar por acreditar nelas. A Verdade é,pois, aquilo em que se acredita. E hoje, mais do que nunca, é preciso, para andar cá neste Mundo e não fazer más figuras diante dos amigos, possuir um stock de verdades de uso corrente. Eu tenho-o—esse stock. Sou um ocidental por fatalismo geográfico. Nasci na «ocidental praia lusitana», em certo reino á esquina do planeta, onde nasceram meus avós e meus pais—como dizia o António Nobre. que não era filósofo, era tuberculoso, mas tinha talento.

E a minha vida é fácil sob esse aspecto. Quando o meu sortido de verdades ameaça esgotar-se, basta-me ler os jornais e assimilar as verdades evidentes que eles encerram nas noticias das agências de informação, nos discursos dos homens representativos e num que noutro artigo de fundo. Fazem-me a justiça de acreditar que eu nunca li nenhum jornal dos que se publicam para lá da «cortina de ferro», nem o «Jornal de Noticias», de Pekim. Se alguém tiver duvidas sobre isso é porque está de evidente má-fé. Ainda poderia haver qualquer duvida se eu fosse como a esposa do ministro dos Estrangeiros da França que, segundo também li no jornal, aprendeu o russo e está a aperfeiçoar-se no chinês. Este facto linguistico ainda pode dar lugar a duvidas. Comigo é que não se dá nada disso. A actividade poliglótica da ilustre senhora tem o seu quê de perigosa. Que, de resto, eu suponho que tanto ela como o marido têm outra fonte para conhecer a verdade, além do chinês e do russo. Os dois esposos, como hoje quase todos os homens representantivos da Europa ocidental, têm outro fornecedor de verdades—aquela fonte diante da qual se calam todos os doutores e ficam silenciosas todas as criaturas em geral. E' claro que estas verdades a que me refiro são para mim regras de acção. Nada têm de comum com aquelas a que me referi e que eu li na revista que citei. Essas são verdades morais, estéticas, psicológicas, de ordem inteiramente diferente e inacessiveis á minha irremediável modiocridade. Essas não estão sujeitas ás modificações de pressão e temperatura. Tanto valem no Inverno como no Verão e não são aplicáveis, por exemplo—á Conferência de Genebra. Quanto a estas ultimas, hoje são verdades de Verão. Mas podem variar. Ninguém sabe o que se pode passar quando acabe ou comece « a monção» lá nesses remotos paises asiáticos, onde há rebeldes atrevidos e teimosos. Dir-me-ão que eu assim «não fixo o conceito» do que seja a verdade, como me ensinaram a considerar o melhor método em Coimbra. Para nos entendermos é essencial «fixar o conceito», dizia-se nas «sebentas». Pois eu já o fixei como disse. O conceito fixado é tudo quanto vem nos jornais. E fixei-o duma vez por todas. As noticias dos jornais, os discursos dos homens responsáveis, as elucidações dos artigos compendiosos que se publicam em «fundo»—isso é a Verdade. Fora disso não há mais do que confusão e erro. E, repare-se nesta vantagem: como eu não leio a Imprensa estrangeira, a minha ou as minhas verdades são verdades nacionais, o que lhes dá a elas e a mim a inapreciável vantagem de ignorar as outras—o que não serviria mais do que para me fazer confusão.

Porque a Verdade é esta: depois de um homem morto, como diante dele nada se passa que ele possa apreciar, pode-se dizer afoitamente que esse homem possui a Verdade integral. Devo dizer que não tenho pressa nenhuma de a possuir.

1 Perfaciado por Jorge de Sena, e numa tradução do mesmo, veio agora a lume o famoso romance de Mazo de la Roche, «A casa de Jalna», que se pode considerar uma obra de projecção universal. Editora Ulisseia. Da mesma casa saiu há pouco com uma sugestiva capa «O adeus ás armas», de Hemingway, prefaciado e traduzido por Adolfo Casais Monteiro.

2 Estão publicados os fasciculos 22, 23 e 24 de «Armamento», obra técnica do sr. major Armando Páscoa, subsidiada pelo Ministério do Exército.

3 «Viagem por terras de Africa», de E. Fernandes de Matos, que o autor dedica á memória de dois amigos, dos quais publica o retrato.

Achamos estranho encontrar logo na primeira página um anuncio a determinada fábrica. O livro tem interesse narrativo.

4 Acompanhado da biografia do autor por Gil Bento, publicou Francisco Alves da Costa um livro de versos intitulado «Horizonte sem luz».

OS NOSSOS CONTOS

Afinidade

por **AUGUSTO RICARDO**

Vitima de uma péssima educação burguesa, Gabriela tornava-se, ás vezes, insuportável com os seus caprichos de menina quezilenta e pretensiosa. Como a maior parte das raparigas da sua idade, ambicionava casar com um jovem que tivesse a esbelteza de um págem e fosse rico como Crésus. Certa tarde, em qualquer salão de chá, julgou ter encontrado o seu principe no rapaz que ali estava debruçado sobre a mesa a ler um volumoso livro. Gabriela ficou algum tempo a olhá-lo sem que ele desse pela insistência com que o fazia. Ao sair fitou-o de novo de maneira interrogativa. Ele ergueu lentamente a cabeça. Ela segredou-lhe duas ou três frases murmuradas. Ele respondeu-lhe com algumas palavras indecisas.

Deste rápido diálogo teria ficado assente encontrarem-se na tarde seguinte no mesmo sítio. E passaram a frequentar, assiduamente, aquela casa de chá onde passavam horas esquecidas em colóquios entrecortados de reticências.

Gabriela gostava de ambientes frivolos a que muitas pessoas dão a ilusão momentanea de superioridade.

Um dia quis saber o nome dele:

—João—«tout court», como inquiriu de Gaussin a Fanny no romance de Daudet.

O João desta historieta era, porém, diferente do apaixonado da Safo. Tinha um ar sombrio, mesmo quando falava de assuntos alegres. Para os individuos que com ele se davam não passava de maníaco, excêntrico, original. No entanto Gabriela notava-lhe qualquer coisa de diferente, uam estranha particularidade que o distinguia dos outros homens com quem entretivera relações superficiais de convívio. Não era uma atracção a impeli-la para ele, a dominá-la, a acicatar-lhe os sentidos. Mas encontrava-lhe qualquer pormenor desconcertante que despertava a sua curiosidade de in-

(Continua na página seguinte)

POEMA

Forte. Sou pó e estou forte.
Leva-me o vento e regresso.
Subo na Cruz e estremeço
desde o Sul até ao Norte.

Quem poderá reunir
o meu nada repartido?
Que vestido há-de vestir,
quem não precisa vestido?

Corpo?! Que corpo hei-de querer?
Delgado, fino, alongado?
Um corpo para jazer,
ou para andar embarcado?
(Ao corpo de ser mulher,
está-me o corpo habituado).

Limite que se desenhe
é muro de alta prisão.
O pó que sou, me constroi.
O corpo que sou, me doi.
Dispersa é que sou heroi.
no campo da dispersão.

Sobre ele, cresçam os planos,
tombem luzes, pule o vento.
Cantem na treva os pianos.
Cantem flores. Cantem flores no movimento
da noite para a manhã
por sobre os leitos dos mortos...

Que para a glória de ser pó
é que os Mistérios são portos.

NATÉRCIA FREIRE

Escritores pobres

A propósito de uma biografia de Edgar Poe, da autoria de Ramon Gomez de la Serna, publicou, na Imprensa madrilena, António de Obregon um interessante artigo sobre a miséria dos escritores, a que pôs o título irónica de «Cotizações tardias». Dele respigamos estes interessantes dados.

O famoso poema «O Corvo», de Edgar Poe rendeu ao poeta, apenas, cinco dólares. O original perdeu-se mas existe uma cópia do punho do autor, que foi adquirida pelo British Museum por cem mil dólares.

Cervantes recebeu menos de mil pesetas pelas edições de «Don Quijote de la Mancha»—não traduzimos o título. O grande poeta espanhol Becquer nunca recebeu dinheiro pelos versos que publicava em jornais e revistas.

Zorrilla vendeu o «Don Juan Tenorio», que tantos milhões tem dado ao teatro, por quatro mil e duzentos reais. Ramon del Valle Inclan, que muito bem conhecemos, perorando nas tertulias da Granja del Henar, em Madrid, com as suas barbas de chibo, sofreu sempre terríveis vicissitudes económicas, o que torna mais compreensível e desculpável a sua impenitente má lingua, que nem os amigos poupava.

Verlaine faleceu num hospital. Nunca pensou, decerto, que o manuscrito de «Sagesse» seria adquirido, anos mais tarde, por cinquenta mil francos. Os sonetos de Rimbaud, com a sua letra, foram cotados, ainda há pouco, num leilão em Paris, por cinquenta mil francos cada. Foram disputadíssimos.

E o nosso Camões? E Bocage? Camilo? João de Deus? Todos morreram pobres, deixando a valiosa riqueza literária nas suas obras.

DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

ESTUDOS

O PÃO DE CADA DIA

de Gustavo Thibon

Tem, na verdade, a «Colecção Efeso», já constituida por estudos espirituais, já pelo debate de ideias e de problemas de alto interesse humano, obtido no publico a mais larga audiência. A nós próprios, muitos leitores se têm dirigido, nomeadamente, depois da critica sobre o livro anterior desta colecção: «Matrimónio Cristão», a perguntar qual a casa editora. Demos-lhes os escassos elementos de referência que tinhamos, os mesmos, afinal, que se vêem na capa das obras, os quais, em nosso entender, deviam localizar a respectiva casa editora. Coimbra, apesar de tudo, já é muito grande, e o seu arcaico urbanismo confunde-se um pouco, para que seja possivel a um leitor, longe da veneranda cidade académica, de borla e capelo, identificar onde é a «Casa do Castelo». A Sub Ripas? Na Couraça dos Apostolos? Nos Palácios Confusos? No Largo de Sansão? Nas cercanias do Jardim da Manga? Para Montes Claros?

Como se vê é tiponimica e pitorescamente rica, a cidade universitária, e trepar, pelas suas congostas e ruelas, quelhas e escadarias, até lá acima á Porta Férrea, por exemplo, é como nos perdermos num daqueles labirintos das urbes do Mogreb, em que artérias e arteriolas imbricadas, nem sempre se distinguem, a não ser por insignificantes pormenores arquitectónicos.

Com este «O Pão de Cada Dia», é o quarto volume que publica a Colecção Efeso, tão notavelmente dirigida por F. Xavier de Ayala. O seu emblema é bem uma sigla de qualidade moral e espiritual. A seguir ao emocionante «Diálogo» do Homem e de Deus», de Jacques Leclercq e do admirável «Valor divino do homem», de Jesus Urtega, tão profundo e rico de pensamento,—surgiram «O Matrimónio Cristão», de Jacques Leclerq, de tão valiosos ensinamentos, e até, mesmo de uma rasgada audácia, e agora «O Pão de Cada Dia», que honra, admirávelmente, a série de oiro das publicações Efeso.

De facto. há que nortear, alimentar o espirito humano. Renovar-lhe as certezas, dar-lhe a beber a linfa pura do pensamento, retemperar os cansados, os duvidosos, mesmo os incrédulos, mitigar os desesperos humanos, criar novas fontes, não tanto de virtudes teológicas, porque isso para os profanos nem sempre é atraente por ter um caracter que, por expressivamente, confessional, representa, por vezes—como dizer?—uma acusação dos seus próprios erros, quantos deles não cometidos no acervo das paixões, ou pela própria obscuridade intelectual e ainda por uma razão, não desculpavel certamente mas mais forte e obcessiva, esmagadora — a Vida, com todas as suas batalhas dolorosas, circunstancias imprevisiveis e desvios involuntários. Não esqueçamos que o homem transporta consigo o seú próprio cadáver! Que a sua força é fraqueza! Que a argila, de que é feito, é frágil e quebradiça! Devemos-lhe exigir um esforço permanente, mas orientando-o, carinhosamente, nos caminhos da perfeição, sem esquecermos que vivendo neste baixo mundo,—não será aqui que começa o Inferno dantesco?—forçosamente, há-de contaminar, diminuir, desgastar a personalidade.

E' curioso observar, á medida que a Humanidade caminha, que as suas riquesas materiais são maiores e se tornam comuns, que a ciência descobre ou inventa novos processos de melhorar a vida humana e o seu ambiente,—o individuo se sente mais infeliz, mais inquieto, mais torturado, como se alguma coisa—ele não sabe bem o quê—lhe falta, intima, vitalmente, que lhe dêem a alegria, a serenidade, a doçura de outros tempos. Isso não é passadismo politico, nem social, e, menos ainda, apologia discreta á calma ignorancia dos nossos avoengos. Mas é interessante descobrir algumas razões desse fenómeno. A principal, quanto a nós, é o predominio da matéria sobre a alma de tão impressionantes, por devastadores, resultados; outra o ritmo, cada vez mais vertiginoso, como uma corrida fatal para o desconhecido das sociedades modernas; e outra ainda, é cada um e cada qual ser a caixa de ressonancia não, apenas, dos seus problemas, mas de todos, do vasto Mundo, sempre a emitir os seus S. O. S., daqui e dali, envolvendo-nos numa teia eléctrica de noticias e de imagens, tão crueis, como pungentes. Cada vez estamos menos sós, somos mais os outros. O planeta enche-se de gritos, de clamores, de loucuras, de alucinações, e tudo isso vibra na nossa sensibilidade, excrucia-nos os nervos, dá-nos uma sensação agudissima de inquietude e de dramatismo imanente. O que se vai passar? E cada dia que decorre é uma torrente de horrores e de calamidades!

Por isso, livros como «O Pão de Cada Dia», são repousantes e maravilhosos. Saciam-nos a sêde áspera e amarga da vida, como a água cristalina e pura de uma nascente. Dir-se-ia que nesta obra magistral de Gustavo Thibon caem as serenas e frescas sombras de uma floresta, imersa em silêncio. Não se ouve o tumulto desordenado dos homens, nem a vã agitação das cidades. E' como que um regresso á meditação natural, que o individuo não pode dispensar, se quer ter vida interior, reforçar-se com altas certezas morais e divizar, através das frondes verdes, desse mágico bosque encantado, refugio de algumas horas, as estrelas eternas da verdade, que brilham no firmamento.

«O Pão de Cada Dia», é feito de máximas, aforismos, pensamentos, que valem mais do que espessos e áridos livros de hermeneutica sobre as materias que relacionam o *homo-sapiens* com os seus problemas. Um guia luminoso! Um caminheiro, que não trai, nem nos increpa, enternecido, solicito, fraternal, no qual sentimos um apoio forte, se não um asilo inviolável. O valor de Thibon não é assumir uma atitude de filosofo, com aquela superioridade que, na maioria dos casos, os caracteriza, mesmo quando chafurdam na logomaquia, ou no ininteligivel. Uma clareza meridiana, um raciocinio geométrico, uma percepção absoluta do que são o cotidiano e a realidade envolvente.

Daí o que há de densidade, de substancia, de fogo vivo e esclarecedor, em «Pão de Cada Dia», na verdade, o pão que comêmos, periódicamente, de grandes e pequenos problemas, nossos e dos outros, psiquicos ou físicos introvertidos, ou externos, mas todos coincidentes, diremos melhor, convergentes.

Este livro não será bem uma cartilha de felicidade, nem a pedra filosofal dos alquimistas medievos. Mas é, de certeza, uma força que nos inspira, reconforta, ergue os Lazaros, ilumina as trevas e torna melhores os poderosos e os ambiciosos do egoismo, seja qual for o aspecto de que se revestem no convivio social. Não será uma «Imitação de Cristo», livro de lágrimas e de consolações, mas é, nitidamente, uma «imitação do homem». Em perfeitas condensações, vai—permita-se o termo,—farolando de luz (balizando de fanais) a costa negra, e imensa das nossas ansiedades, duvidas, angustias, sofrimentos, com um moralismo real e natural, lógico e acessivel. Todos os seus capitulos são como colunas de um templo. Iguais, ritmicos na arquitectura da sua verdade e indispensáveis, na sustentação da sua ampla, da sua vasta abobada de pensamento. Enumeremo-los para avaliar da sua espécie e da sua altura: *O dificil amor; que o homem não separe; via augusta; a vertente do mal; o rosto e a máscara; o oasis e a miragem; a vertente do nada; o punhal e o veneno; a verdade da morte; seipsum exinanivit; contra spem in spe; a solidão e o segredo; a alma e o pensamento; verdade e sinceridade; justiça e juizo; fatalidade; idolatra e a prova.*

Basta, não é verdade? Eis as pedras desta obra magnifica, que vai ter uma larga audiência. Resta-nos dizer que «O Pão de Cada Dia» é apresentado, num brilhante prólogo, pelo sr. dr. Mário Pacheco.

ENSAIOS

INTRODUÇÃO Á CRIMINOLOGIA

de Luís de Carvalho e Oliveira

Dr. Carvalho e Oliveira

Qual o significado do crime nas sociedades modernas? O homem é determinado pelo meio, ou age independentemente dele? Pode e deve ser considerado um criminoso, ou antes um doente, se não um produto do ambiente, como pretendiam Lombroso, Ferri, Garofalo, e outros? Estas e outras inquirições são tratadas a fundo neste arguto estudo do sr. dr. Luís de Carvalho e Oliveira, «Introdução á criminologia». No prefácio diz-nos: «não haja duvidas de que em relação a cada individuo, em determinado momento, se pode afirmar que as causas dos seus actos podem provir dele, tal qual se apresenta, ou do ambiente. Vistas, porém, as coisas no seu conjunto e considerando a interacção homem-ambiente e ambiente-homem, verificamos que não podem classificar-se rígidamente as causas da criminalidade em endógenas e exógenas. Quando uma anomalia foi transmitida ao agente do crime por hereditariedade constitui nele causa endógena do crime. Antes, porém, influenciando sobre o ascendente que a adquiriu, existia, porventura, o factor social. O amibente conduz ao crime, quer directamente, quer através de anomalias que condiciona e gera. O criminoso age e obriga o ambiente a precaver-se com Polícia, tribunais e cadeias, mas por sua vez modifica-o, obrigando-o a criar organismos, cuja existência lhe é apenas devida».

Como se vê, o sr. dr. Luís de Carvalho e Oliveira analisa, pormenorizadamente, os factores biológico e social da criminalidade, dando-nos novas diversificações do problema. O livro tem interesse não, apenas, sob o aspecto jurídico, mas científico.

LIVROS DE CRIANÇAS

SINAIS NA SERRA

de Marina-Paul Bousquet

Livro encantador. A sua leitura será pura delicia para as crianças. Tem alegria, acção, interesse, nobreza de propósitos, e é uma bela e util lição de salutar patriotismo. Trata-se de um caso de espionagem nazi, que um pequeno grupo de gente miuda e alguns mais velhos deslindam com espirito pronto e devotada argucia. Passa-se em Setubal, na Serra da Arrábida e nas respectivas águas ribeirinhas. Rapazes e raparigas corajosos, que não se deixam nem enganar nem vencer, por mais que tentem enredá-los em perigosos meandros. A narrativa sobe de veemencia comunicativa a cada página. Os ambientes e as notas de paisagem são exactos. Os personagens possuem verosimilhança e relevo. A senhora Marina-Paul Bousquet conhece bem Portugal e a indole portuguesa. E conhece ainda profundamente a alma e a inteligencia infantil e tudo quanto lhes possa chamar a atenção. O estilo é singelo, mas sempre elegante e expressivo. Nenhum didactismo que afaste nenhuma retórica empolada. A novela corresponde ao intuito da autora:—distrair e elevar o espirito de aqueles a quem é destinada. Frescura de imaginação, emoção irradiante, originalidade imaginativa, e uma sobriedade de entrecho, que prende desde logo. Uma autentica maravilha de literatura juvenil que ficamos devendo á boa amiga da nossa terra e do nosso povo que é Marina-Paul Bousquet. Felicitemo-nos e felicitemo-la pela dávida preciosa que assim nos oferece, e que traz para junto de nós o seu talento criador e o seu coração generoso. E os sugestivos desenhos de S. Cambraia acompanham, indamente o cativantissimo texto.—*(Livraria Classica).*

Os nossos contos

(Continuação da pagina anterior)

compreendida. A verdade é que, quando o olhava mais atentamente, o seu todo conflituoso revelado no aspecto contraditório que a sua figura oferecia, ficava-se perplexa sem saber definir o sentimento que aquele rapaz lhe inspirava. A principio julgou-o rico. Esta suposição, aliás falivel, provinha da circunstancia de ele muitas vezes chegar de automóvel á porta do salão de chá. O facto excitava a sua latente curiosidade. Nunca, porém, compreendera a razão pela qual aquele rapaz tão bem vestido se apresentava sempre de cabelos despenteados sem o mais ligeiro vestigio de compreensível preocupação.

Então passou-lhe pela memória a lembrança de casos que ouvira contar acerca de homens de talento invulgar e recordou-se de ter ouvido dizer que Puchkin, andando habitualmente mal vestido, punha na sua cabeleira negra esmeros femininos ao ponto de mandar vir de Paris essência de violetas de Parma para perfumar os seus cabelos ondulados.

Ao contrário do romancista russo, João apenas parecia preocupar-se com o talhe elegante dos seus fatos, deixando crescer desordenadamente os cabelos que se assemelhavam a um matagal bravio onde nunca penetrara a foice.

Um dia, João deixou de aparecer; mas Gabriela, embora com menos assiduidade, continuou a esperá-lo naquela casa elegante, na esperança de o reencontrar. Durante muitos dias ocupou sempre a mesma mesa a que ambos se sentavam e aguardou, em vão, a sua chegada. Alguns frequentadores desmiolados de todo atiravam-lhe, envoltas em sorrisos esteriotipados, frases muito vulgarizadas nos dominios amorudos. Comparavam os seus cabelos, quimicamente loiros, á cor flava de trigais maduros, os olhos a um pedaço de azul roubado a um ceu aprilino, e as suas mãos, no dizer dos galanteadores, eram sonhos materializados de estatuário, e quejandas parvidades. Ela raras vezes dava pelas gracinhas dos seus admiradores. Quase deixou de frequnentar a casa de chá. Só uma ou outra vez por lá aparecia. Quase sempre ficava em casa abismada numa dolorosa saudade por aquele rapaz tão desconcertante no contraste dos seus fatos bem talhados e dos seus cabelos em desalinho.

João era, com efeito, uma pessoa simples, mas a simpleza, a serenidade, os prolongados lapsos de silêncio em que se absorvia faziam adivinhar nele uma alma perturbante e indecifrável.

Gabriela interrogava-se e reconsiderava sobre o motivo que a levara a interessar-se por aquele rapaz que nunca lhe havia dirigido um galanteio, uma palavra de amor, uma frase cativante. Era, com efeito, gentil. Mas isso é próprio de pessoas civilizadas. Teria por ele, acreditava agora, uma inexplicável simpatia; e por instantes esquecia o aspecto dos seus cabelos desgrenhados que dir-se-ia reflectirem os seus pensamentos tumultuários. O certo é que não podia libertar-se da saudade que ele lhe havia deixado no seu afecto. Se fosse igual a tantos outros homens com quem antes convivera, decerto o esqueceria depressa. Mas, não. Era diferente, muito diferente de outros que apenas proferem entediantes vulgaridades E relembrava os estranhos colóquios que com ele entretivera. Como o João diferia dos outros! Como era profundo nos seus dizeres, nas suas observações, no modo de interpretar os individuos e os acontecimentos e como expunha com a claridade de um espelho as complexidades sensoriais da alma humana!

Gabriela habituara-se áquele discorrer que envolvia um sentido de mistério superior ao da própria vida.

Passados alguns meses João voltou á casa de chá. Ela sentiu uma alegria incontida quando o tornou a ver. Em seguida os seus olhos humedeceram-se-lhe e a sua maneira de ser sentimental modificou-se naquele momento. Já não ambicionava ser rica e quase sentiu repulsa pelos outros homens vulgares que apenas se preocupam com a fatuidade das palavras. A existência, pensava, não se resume a aspectos superficiais. E' mais alta, mais perturbante, mais misteriosa. Sentia-se agora presa ao fascinio que dele irradiava.

Gabriela, aproximou-se muito dele e disse-lhe em ar de sinceridade:

—Julgo que se não tornasse a vê-lo morreria de saudade por si. Que infindáveis me pareceram os dias da sua ausência.

E sentiu vontade de chorar, de o abraçar, de o beijar num desejo envolvente de ternura.

João pediu-lhe desculpa da falta, e esclareceu:

—Uma nova crise que, por conselho de um médco amigo, me obrigou a recolher mais uma vez a uma casa de saude, onde me conservei durante todo o tempo em que estive ausente.

E concluiu:

—Coisas que nos sucedem e que nos perturbam perante a vida. Por isso nunca soube se a existência não nos compreende se somos nós que não a podemos entender.

Então Gabriela, possuida de estranha exaltação, apertou-o muito nos braços, ternamente, e compreendeu que a paixão que sentia agora por aquele rapaz singular, só poderia ser interpretada como manifestação de afinidade electiva. E pensou de si para consigo que é menos belo ter dinheiro do que ser rica de sonhos, mesmo que os outros não nos compreendam.

Após estas intimas reflexões, Gabriela olhou-se ao espelho e ficou surpreendida com o facto dos seus cabelos, por onde estivera a passar nervosamente os dedos, se assemelharem aos do rapaz a quem havia prendido a sua vida. E juntando muito o seu rosto ao do João, ficaram a olhar demoradamente o espelho, enquanto nos seus espíritos pairava uma sombra inquietante que envolvia ambos na mesma angustia interrogativa.

AUGUSTO RICARDO

COMO DEUS FUNDOU A TERRA
PELA
SÉTIMA OPERAÇÃO ARITMÉTICA
O SANTO DESTINO
DA TERRA E DA HUMANIDADE

Um livro verdadeiro
— SOLETRAR —
De um amigo da palavra de Deus

Acaba de ser publicado
e entregue nas Livrarias
Distr. L. Bertrand—Lisboa

DIABÉTICOS
Com drageias de DIABETONIT do Lab. Wölfer, de Hamburgo (Alemanha) podeis melhorar as vossas dietas e reduzir ou eliminar o uso de insulinas.
Em todas as farmácias DIABETONIT

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

Caiu um avião
da base de Sintra
e morreu o piloto

Hoje, pouco depois das 11 e 30, um avião da base aérea de Sintra, que procurava aterrar na pista da Ota, entrou em «vrille», caiu no solo, explodiu e incendiou-se. Imediatamente dirigiram-se para o local os srs. coronel Homem de Figueiredo e tenente-coronel Costa Franco, primeiro e segundo comandantes desta base, assim como o pessoal de incêndios, dotado com o mais recente e moderno material de extinção de fogos, o qual demonstrou a sua eficiência extinguindo o fogo em poucos minutos.

Dada a violência da queda, porém, o aparelho ficou quase inutilizado. Tripulava-o o aspirante Fernando José da Silva Mendes, de 22 anos, solteiro, filho do sr. Manuel Jorge Mendes e da sr.ª D. Clarinda Tavares da Silva Mendes, o qual faleceu em virtude da violência do choque.

O corpo do infeliz aviador foi conduzido para a capela do Hospital Militar da Estrela, onde ficará depositado até á saida do seu funeral.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS

Os Portugueses fazem tremer os adversários!
No jogo de hoje contra a Suiça
a equipa lusitana será a mesma de Montreux

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 27—Ontem, durante todo o dia, continuaram a chegar a Barcelona as equipas concorrentes ao 10.º Campeonato do Mundo de hóquei em patins. Só falta agora a do Chile, que é esperada no sábado, vinda de Londres, por avião.

Os organizadores tiveram, pelo telefone, a justificação do atraso dos campeões da América do Sul, motivado por dificuldades de bilhetes nas careiras aéreas.

O tempo continua bom. Há sol, mas pouco calor. E' possível que asim fiquem defendidos os encargos da organização, que ascendem a dois milhões e meio de pesetas. No entanto, para se atingir uma verba aproximada daquela, seria preciso que se esgotassem as lotações de seis noites, pelo menos. E até ontem, nem mesmo a do ultimo dia andava perto disso.

O desenrolar da prova deverá influir, decisivamente, no êxito do empreendimento.

As representações dos vários países não apresentam grandes novidades. Cá estão todos os consagrados. Caras conhecidas destes torneios.

A Bélgica não trouxe o médio Tobin, mas a Suíça traz um guarda-redes de hóquei sobre o gêlo, que vem precedido de grande fama.

Os gémeos Moneys estão mais magros e parecem menos irrequietos. Talvez efeitos da fadiga da viagem.

Os Ingleses, na forma do costume, com Mercer mais uma vez a capitanear a equipa, e Guy substituido por um jóvem estreante.

Uma peripécia engraçada!

Ontem, á tarde, sucedeu uma peripécia engraçada com os delegados da Inglaterra.

Estavam aguardando o elevador do hotel, com alguns jogadores italianos e com os referidos delegados, quando surpreendemos uma conversa, em que os Britanicos, meio por gestos, meio por palavras, diziam para Castoli não perceberem por que a Itália se inferiorizara ao defrontar Portugal, pois que jogava muito melhor do que os Lusitanos.

O Italiano explicava que não era bem assim; que os Portugueses são extraordinários e que, eles, os Italianos, só não ganharam porque não podiam.

E o Inglês insistia acompanhando as palavras com tremuras nas pernas: que eles, os Britanicos, quando enfrentavam os Portugueses, ficavam com as pernas assim... E só por isso eram derrotados a maior parte das vezes!

Nesta altura, um camarada nosso atalhou o pitoresco diálogo para confirmar que, de facto, os Portugueses tinham tanto valor que até faziam tremer qualquer adversário. E a Itália sabia-o bem...

A conversa acabou entre sorrisos, pois por palavras seria mais demorada...

Esta manhã, os jogadores portugueses foram experimentar o rinque e fazer as fotografias de praxe. Ontem estiveram em Montjuich e depois do jantar e do passeio habitual, em frente do hotel, recolheram aos quartos. Figueiredo nem sequer chegou a passear e, como de costume, foi o primeiro a deitar-se.

A disposição geral é óptima. E a disciplina nem precisa de ser invocada. Cada um sabe perfeitamente as obrigações que tem, devendo salientar-se a pontualidade de que os jogadores dão provas constantes.

A Suíça — adverssário difícil

O noso primeiro adversário é dificil e o jogo desta noite ten muito mais importancia do que poderá julgar-se.

A Suiça é um grupo de habilidosos e de bons patinadores. O médio Milasson e os irmãos Moneys têm categoria bastante para fazer a vida rude a qualquer equipa. São rápidos e duros, especialmente nos primeiros jogos, pois raramente se apresentam em forma física que lhes permita manter rendimento normal até o fim das provas. Torna-se necessário que os nossos defesas despendam bom esforço para que os atacantes adversários não tenham possibilidades de criar perigo. As jogadas têm de ser «mortas» assim que sejam concebidas.

Pelo nosso lado, se houver oportunidade de organização, como esperamos, será dificil á defesa helvética levar vantagem, pois, geralmente o ataque português consegue bater as linhas atrasadas dos Suíços. Se o nosso médio puder libertar-se para apoiar as ofensivas, a vitória sorrirá, de novo, á equipa das Quinas.

Grande representação da patinagem artística

Chegaram ontem, á tarde, a Barcelona, as Alemãs Lote Cabenbach, campeã do Mundo

A selecção brasileira de futebol
passou hoje em Lisboa a caminho da Suiça

Os jogadores brasileiros junto do avião em que, esta madrugada, passaram em Lisboa

No avião da Panair chegou esta madrugada, ao aeroporto de Lisboa, em viagem para a Suiça, onde vai tomar parte no Campeonato do Mundo de Futebol, a selecção brasileira constituida por 22 jogadores: Castillo, Veludo e Cabeção, guarda-redes; Nilton Santos, Pinheiro, Mauro, Paulinho e Alfredo, defesas; Eli, Djalma Santos, Brandãosinho, Déquinha e Bauer (capitão), médios; Julinho, Didi, Humberto, Rubens, Baltazar, Indio, Pinga, Maurinho e Rodrigues, avançados.

Os jogadores eram acompanhados pelo seleccionador Zézé Moreira; Henrique Barbosa, secretário da delegação; Gaspar Labarthe da Silva, acessor financeiro; Aneron de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Desportos; Luis Vinhais, administrador; diversos jornalistas; Mário Viana, árbitro; dr. Pais Barreto, médico; Mário Américo, massagista; Laudelino de Oliveira, cozinheiro; Aloisio Araújo, roupeiro; etc.

Depois de três meses de intensa preparação, os jogadores brasileiros apresentam-se em esplendida forma fisica e moral, e a sua presença no aeroporto foi assinalada por uma alegria esfusiante, embora sempre sob as vistas do seleccionador. Locutores da rádio Pan-Americana instalaram-se num gabinete do aeroporto, para transmitirem para o Rio de Janeiro o relato da chegada a Lisboa. E, enquanto a transmissão se fazia, o jornalista ouviu Zézé Moreira, o discutido seleccionador brasileiro que opinou:

—Julgo ter formado uma boa equipa, capaz de dar o rendimento necessário a uma boa classificação. A preparação foi demorada, mas eficiente. E a disciplina reina entre todos os jogadores que desejam afirmar, bem alto, o valor do futebol brasileiro.

Zézé Moreira diz-nos depois que as criticas que lhe fazem nem sempre são justas e quanto á «minha nova técnica», ela é, por assim dizer, baseada no sistema WM. Justificou a exclusão dos jogadores Oswaldo, Gersom e Salvador, afirmando não ter havido quaisquer divergencias.

—E sobre o valor da equipa?

—A selecção não tem pontos fracos ou fortes. Está nivelada. Baseia-se no conjunto.

Zézé Moreira alude depois ao valor das selecções da Hungria e da Austria, embora manifeste a opinião, de que o adversário mais perigoso do Brasil seja o Uruguai. Referiu-se ao clima europeu, mas não pareceu muito preocupado.

Sobre a classificação final da equipa, formada por jogadores de 9 clubes brasileiros, Zézé Moreira, manifestou a esperança de uma boa classificação, embora sem arriscar prognósticos e a terminar, a uma pergunta sobre a sua técnica respondeu:

—O sistema diagonal utilizado no Brasil foi «ofendido» pelo meu espírito de contradição. O primeiro tem mais adeptos—mas eu prefiro o meu sistema. Acho-o o melhor.

Todos os jogadores se manifestam muito esperançados e o capitão da equipa, Bauer, do S. Paulo, que já esteve em Portugal e alinhou no combinado Sporting-Benfica-Belenenses, embora considere dificeis os seleccionados da Hungria e da Austria, acha também que a selecção do Uruguai é a mais perigosa.

—Estou muito esperançado e viemos para sermos finalistas.

Mauro, do S. Paulo, e Rodrigues, do Palmeiras, disseram-nos o mesmo, sendo o primeiro o mais expressivo nas suas afirmações:

—O prognóstico é dificil, mas esperamos chegar ao fim, para não decepcionar a nossa gente, que muito espera de nós... Estamos preparados fisica, moral e psicológicamente e procuraremos fazer o melhor possivel...

Castillo, o famoso guarda-redes do Fluminense considera perigoso o futebol da Jugoslávia, mas acentua:

—Mas o mais sério adversário é o Uruguai, até pela rivalidade existente entre as duas selecções. Espero que a equipa brasileira ganhe a Taça do Mundo de Futebol.

HÁ 30 ANOS

Portugal e os Sovietes

No relato da sessão parlamentar de 27 de Maio de 1924 dizia o «Diário de Lisboa» que o deputado dr. João Camoesas perguntara ao ministro de Negócios Estrangeiros qual a razão de Portugal não reconhecer a Republica Soviética da Russia, ao que o ministro, dr. Domingos Pereira, respondera não poder assumir a responsabilidade do reconhecimento da Republica Russa, porque nenhum país o fizera ainda oficialmente, e entendia que Portugal não estava em condições de dar ao Mundo o exemplo dessas praxes diplomáticas em relação ao regime dos Sovietes.

O ministro fora apoiado pelo centro e pela direita.

JARDIM ZOOLOGICO
AVISO
AMANHÃ, 29 E 30 DE MAIO
XXVI EXPOSIÇÃO CANINA
ENTRADA GERAL (em cada um dos 3 dias) 15$00
Crianças até aos 10 anos, grátis
Esmerado serviço de almoços no restaurante do lago
ATENÇÃO: No domingo, 30, não há qualquer redução no preço de entradas que é de 15$00 durante todo o dia.

A equipa portuguesa á sua chegada a Barcelona, reconhecendo-se Lisboa, Jesus Correia, o árbitro Laurentino Soares, Edgar e Alvaro Pereira. Entre os dois primeiros vê-se o enviado especial do «Diário de Lisboa»

de patinagem artistica, e Trote Claunitzer, também valorosa patinadora.

A campeã da Bélgica, Eveline Debuysé, veio com a selecção do seu país, assim como a Ita-

(Continua na 15.ª página)

Dois catedráticos
fizeram hoje lições no Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de saúde

No Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge, onde está a funcionar o X Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, deu hoje uma notável lição sobre a terapêutica actual da sifilis o prof. sr. dr. Juvenal Esteves. O ilustre professor começou por declarar que o sanitarista e o clinico têm hoje de considerar as profundas modificações que se observam em relação á sifilis, nos aspectos da frequência da transformação do quadro clinico e das possibilidades da terapeutica presente. Depois, referiu-se ao estado dos doentes no nosso País, tratados nos serviços médicos-sociais, em que se revela considerável diminuição da sequência da doença em todas as suas fórmulas a partir de 1949, menos de um quarto dos casos na sifilis recente e mais acentuadamente nas formas cardiacas e congenitas. As modificações referidas têm-se atribuido ao melhor estado de resistência dos individuos á doença e, também, a uma maior escala dos antibióticos, particularmente da penicilina. O prof. Juvenal Esteves, sempre escutado com o maior interesse, afirmou que o sanitarista dispõe hoje de armas extremamente eficazes para actuar colectivamente, mas ainda tem dificuldades consideráveis no que diz respeito a pesquisas de novos casos e das formas recentes da doença, assim visitada pela transmissão. O médico prático, embora tenha hoje a técnica terapêutica muito simplificada pela adopção quase universal do tratamento da sifilis pela penicilina, parece desenvolver a possibilidade de poder vigiar os seus doentes durante longo tempo com acentuado critério clinico e de poder interpretar com rigor os elementos importantes que lhe fornece o láboratório.

A' tarde, no Instituto Camara Pestana, prossegue o curso sobre a raiva, dirigido pelo prof. dr. Candido de Oliveira.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Discursando em S. Tomé
o chefe do Estado enalteceu
o esforço civilizador de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

sidente, na revista á guarda. São 15 e 10. O presidente sobe ao estrado construido a meio da placa de estacionamento para assistir ao desfile da guarda de honra. As esposas do chefe do Estado e do ministro do Ultramar, conservam-se junto do avião, acompanhadas pela esposa do governador-geral de Angola, enquanto a guarda de honra desfila em coluna, a companhia com 12 homens de frente.—(A. N. I.).

A expectativa em Luanda

LUANDA, 27.—Logo que amanheceu, milhares de pessoas ansiosas de ocupar bons lugares começaram a convergir de todos os pontos da cidade e dos arredores para o aeroporto, a pé, em «carrinhas» de todos os tipos de automóvel, e, até, em grandes camiões de carga.

Entretanto, completadas as decorações, Luanda oferece um aspecto deslumbrante, vendo-se milhares de bandeiras a flutuar, ao longo de muitos quilómetros, em que os festões coloridos correm de mastro para mastro.

Cerca das 7 horas da manhã, aterrou um quadrimotor militar, vindo de S. Tomé, e trazendo a bordo as equipas do S. N. I. e dos serviços da Emissora e de cinema, que acompanham a visita do presidente da Republica. Volvidos poucos minutos, o quadrimotor voltou a descolar, a fim de escoltar o avião presidencial entre S. Tomé e Luanda.—(A. N. I.).

O banquete de despedida em S. Tomé

S. TOMÉ, 27—O banquete oferecido, ontem á noite, ao chefe do Estado, reuniu 62 convivas. Presidiu o sr. general Craveiro Lopes, que dava a direita á sr.ª de Sarmento Rodrigues, presidente da Camara, sr.ª de Prazeres Pais e vigário-geral; e a esquerda á sr.ª de Pedro Paixão, juiz, sr.ª de Guerreiro Nuno e o decano do Corpo Consular. Em frente, a esposa do chefe do Estado, que dava a direita ao ministro do Ultramar e á sr.ª de Martins Baptista e a esquerda ao governador e á sr.ª de Trigo Delgado.

O discurso do sr. presidente da Republica

Aos brindes, o sr general Craveiro Lopes pronunciou um importante discurso, que a assistência ouviu de pé. Afirmou o seu regozijo por ter podido apreciar o esforço de trabalho e as manifestações de patriotismo da população, ao mesmo tempo que testemunhou o seu encanto pelas maravilhas naturais da ilha. Depois, recorda o esforço de quatro séculos empreendidos pelos Portugueses para povoar e valorizar a terra. E acrescenta:

—*A obra de fraternidade cristã do nosso povo criou, por sua vez, um valor ainda maior, os Portugueses de S. Tomé. Foi esta obra que sobretudo me encantou. Aqui vivem e trabalham, indistintamente e lado a lado, homens de várias origens e proveniências. Vieram de Metrópole, de Cabo Verde, de Angola, de Moçambique, mas todos fazem parte da mesma Nação, todos são igualmente portugueses, todos servem com a mesma devoção a terra portuguesa de S. Tomé.*

«*Não foi sem razão que as leis ultimamente promulgadas consagraram na sua letra o que já existia no consenso geral. O povo de S. Tomé, que no seu patriotismo não podia ser diferenciado, também o não é na sua capacidade jurídica. Foi, portanto, um acto de justiça o outorgar-lhe a plenitude dos seus direitos civis. Observei, com o maior interesse, as dificuldades da vida que resultam das condições de trabalho, por vezes árduas. Sei como o Governo se tem empenhado em procurar as melhores soluções que permitam explorar na mais larga medida os recursos da terra e dar aos homens que a habitam cada vez maior bem-estar. Facilmente conclui, ao ver o esforço despendido e as disposições tomadas, que existe perfeita harmonia baseada no desejo comum de engrandecer a Província. E' um trabalho que não pode excluir a colaboração de todos, os que estão e os que chegam, á sombra das generosas leis portuguesas.*

O sr. general Craveiro Lopes põe em relevo as condições que propiciam o desenvolvimento económico do arquipélago, assinalando os benefícios técnicos e as campanhas profiláticas:

—*O próprio Plano de Fomento prevê o saneamento de pantanos, no evidente objectivo de exterminar desta cidade de S. Tomé os flagelos, de resto bem limitados, que ainda a ameaçam. Por outro lado, a instalação de novos serviços hospitalares e sanatoriais virá cada vez mais beneficiar os habitantes, pelas novas possibilidades trazidas ao tratamento das doenças. Verifica-se desta maneira que não se tem esquecido, nesta época de condições económicas favoráveis, a preparação do futuro, tanto no aspecto da saude como no da prosperidade económica das populações. A obra que com tanto agrado presenciei, através das cidades, das aldeias e das plantações, pertence a muitas gerações, sendo justo fazer sobressair o esforço das ultimas décadas; mas as promessas*

(Continua na 15.ª página)

Cardeal do Rio

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, sr. D. Jaime de Barros Camara, que esta madrugada passou em Lisboa, a caminho de Roma, onde foi assistir ás cerimónias da canonização de Pio X. Antes de regressar ao Rio, aquele prelado virá a Portugal para visitar Fátima

A guerra na Indochina

O repatriamento de feridos

HANOI, 27—O numero de 161 feridos repatriados hoje é considerado satisfatório pelas autoridades militares, por isso que constitui um numero «record» de repatriados num dia e ultrapassa em 13 o numero previsto para hoje. As mesmas autoridades consideram igualmente satisfatório o numero de 74 Vietnamianos repatriados.

Sabe-se, por outro lado, que os postos médicos improvisados em Dien Bien Phu se preparam para deixar o antigo campo entrincheirado. Quanto ás tripulações dos helicópteros e aviões que têm andado em serviço permanente de evacuação de feridos, tudo indica que se preparam para um repouso que é indiscutivelmente bem merecido.—(F. P.).

NA EXPOSIÇÃO CANINA

«STAND» A. M. SILVA

Se V. Ex.ª possuir

Ouro, prata ou brilhantes, não tem dificuldades económicas.
A nossa casa paga muitíssimo bem.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,7; minima, 12°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 34°,1; minima, 21°,5.*

///

Amanhã, ás 9 e 30, o sr. ministro da Defesa Nacional irá ao Alfeite entregar as espadas aos cadetes finalistas da Escola Naval.

///

Foram agraciados: com o grande oficialato da Ordem Militar de Avis, o capitão de mar-e-guerra da reserva da Armada, João de Figueiredo; e com a comenda da Ordem Militar de Cristo, Don Miguel de Gortari Errea, de nacionalidade espanhola.

///

Foi nomeado inspector-geral de Finanças o dr. António Andrade Pinto de Lemos.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com o escultor Alvaro de Brée, para a execução, pela importancia de 170 contos, de uma estátua do rei D. Duarte, para ser erigida na cidade de Viseu.

///

Foram adjudicados por 150 contos, ao escultor Joaquim Martins Correia, os trabalhos de execução do monumento a erigir, na cidade de Castelo Branco, ao dr. João Rodrigues, «Amato Lusitano».

///

O benemérito Américo de Sousa Soares Estevão, doou, ao Ministério da Educação Nacional, 250 contos, para fundo de manutenção de uma cantina escolar anexa ás escolas de Rio Mau, freguesia de Sebolido, concelho de Penafiel.

///

Foi publicado o regulamento provisório para o comércio do sal na área do Grémio da Lavoura da Figueira da Foz.

///

Na Escola do Exército, está aberto concurso para professor adjunto da 9.ª cadeira (Táctica de Cavalaria).

///

Foram nomeadas duas missões, chefiadas pelo professor Augusto Salazar Leite, para se deslocarem ás províncias ultramarinas de Angola e de Cabo Verde, a fim de proceder a vários estudos de Saude e Higiene.

A Feira de Luanda
foi visitada pela Imprensa local e industriais da Metrópole

LUANDA, 27.—No final da visita, ontem á noite, á Feira das Industrias pelos jornalistas e industriais metropolitanos chegados na parte da tarde, foi servido um «vinho de honra». A inauguração será feita, depois de amanhã, na presença do chefe do Estado.

O sr. dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial de Lisboa, brindou por Angola e pela sua industria, salientando o esforço realizado nesta província para, no progresso industrial, acompanhar a Metrópole. Por isso—disse—a Feira de Luanda marcaria o êxito das industrias angolanas.

Em seguida, o orador agradeceu a grande colaboração dada por Angola para a realização daquela Feira e salientou o magnifico labor do dr. Mário Neves e de todos os seus colaboradores.

A finalizar, o dr. Cortês Pinto referiu-se ao carinho dispensado pela Imprensa diária, da Metrópole, e de Angola, áquela iniciativa e fez referência especial á obra já realizada pela agência A. N. I. para uma maior ligação do Ultramar com a Metrópole, obra exemplificada pelo noticiário sobre a Feira enviado para a Metrópole.

Depois, em nome de todos os industriais angolanos, o sr. eng.º Fernando Pessoa, presidente da Associação Industrial de Angola, garantiu o desejo de progresso e a firme intenção de colaboração das actividades de Angola com as suas congéneres da Metrópole, para beneficio de todo Portugal.—(A. N. I.).

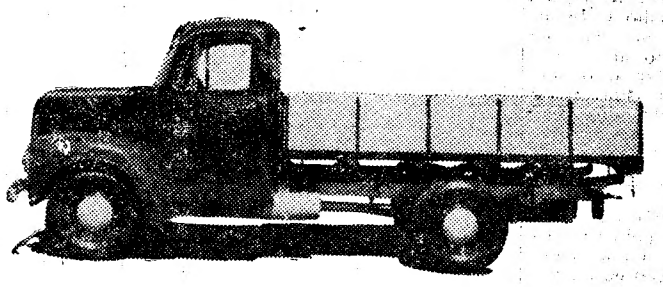
Redução de taxas telegraficas

Conforme dizemos noutro lugar, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi reduziu as taxas dos telegramas SDS, BF e PAX do regime ultramarino, que eram de 25$00, e passam a ser, a partir de amanhã, de 15$00. Os telegramas SDS, que até aqui só eram admitidos naquele regime, são tornados extensivos ao triangulo Continente, Açores e Madeira, com a taxa de 5$00, também a partir de amanhã.

Trata-se, em boa verdade, de uma considerável redução de taxas, que muito vem beneficiar as comunicações entre as diferentes partes do mundo português, contribuindo para estreitar os laços que ligam entre si esses territórios.

TROJAN

A melhor furgoneta em Portugal.
O chassis mais robusto.
Com o famoso motor diesel «PERKINS» P. 3.
A furgoneta que poderá sempre ser importada, mesmo em tempo de guerra.
Todos os modelos para todos os serviços! Garantia de «stock» de acessórios

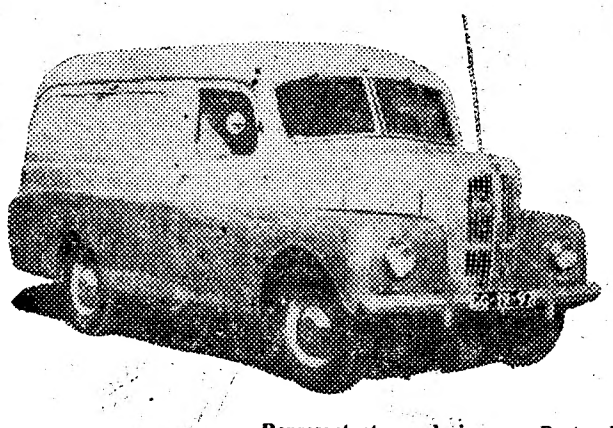


*

Assistência técnica nas oficinas da nossa associada

DISAUTO, LDA.

na Av. João Crisóstomo, 3—LISBOA



Agentes distribuidores no Norte:

ARCA — ARMAZENS DE CAMIONAGEM, LDA.

Rua Passos Manuel, 203-B—PORTO

Representantes exclusivos em Portugal e Ultramar

MIRA COMERCIAL, LDA.

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 21-D
LISBOA—Telefs. 55170/51112

ACEITAMOS AGENTES E VENDEDORES IDÓNEOS

1954

COM UM CASACO SPORT E UMA CALÇA «TIPO AMERICANO» TERÁ O SEU FATO MAIS ECONÓMICO DO ANO

AGRADECEMOS QUE VEJA O MAIOR SORTIDO E O MELHOR GOSTO

ADÃO, CAMISEIROS

238 — RUA AUGUSTA — 240
TELEF. 24064 LISBOA

O primeiro vinho de mesa nacional

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, Lda.

Empresa Electro Cerâmica - S. A. R. L.

Sociedade de Porcelanas, Lda.

Participam que a partir de 1 de Junho os seus escritórios ficarão instalados no

LARGO DO BARÃO DE QUINTELA, N.º 3 — LISBOA

FATO COMPLETO
POR MEDIDA 650$00

EM LINDAS CASIMIRAS, ÓPTIMOS FORROS, ESMERADO ACABAMENTO

850$00

EM PALM BEACH (TROPICAL) ARTIGO DE FINO GOSTO

Na CASA VIDIGAL

Rua dos Sapateiros, 219, 1.º, Esq. (Vulgo Rua Arco do Bandeira)
LISBOA

VINHO DE MESA

LEZIRIA

VENDA DIRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS

DEPOSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 70108 — LISBOA

Dr. Júlio Freire

FALECEU

Noémia de Andrade Freire, Julia Noémia Freire Sousa Pinto, Dr. João Carlos Freire Osório Pinto, Julia Augusta Carvalho Mourisca de Bastos e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avô, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida do Restelo, 18, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Reparações em Rádios

Oficina especializada dirigida por Russel Silva

«ERGON»

5-B—AV. DE ROMA—5-C

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

COMARCA DE LISBOA

7.º JUIZO CIVEL

Pela 3.ª secção do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, no dia 7 de Junho próximo, pelas 14 horas, á porta do Tribunal deste Juizo, instalado no edifício sito na rua de Santa Catarina, n.º 27, desta cidade, e pelos autos de acção de processo sumário, em execução de sentença, em que é exequente Faustino Jorge Sapata .e executado David Lopes da Silva, proceder-se-á á venda, em hasta publica, para ser arrematado pelo maior preço que for oferecido acima da sua avaliação, do automóvel marca «Dodge» de seis cilindros, quatro lugares, pintado de verde, com a matrícula C. F. 10-19, avaliado em vinte e cinco mil escudos, penhorado ao referido executado.

Lisboa, 17 de Maio de 1954.

O Chefe da 3.ª secção de processos,—**Francisco José Mira Delgado.**

Verifiquei a exacidão—O JUIZ DE DIREITO,—**Sousa Junior.**

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

AS «TARIFAS»

NA C. P.

São a maneira mais prática, rápida e económica para transporte de pequenos volumes até 30 Kgs.

Nas estações e nos Despachos Centrais e Postos de Despacho da camionagem ligada à C. P., despacham-se volumes em «Tarifas».

Festas a Nossa Senhora da Piedade

DOMINGO, 30

«EXPRESSO-POPULAR» A'

Lousã

Preço 75$00

CADILLAC

2 port., ult. mod., est. novo, Av. Guerra Junqueiro, 1-B.

Agência Barata

Dr. Júlio Freire

A DIRECÇÃO DO CENTRO COLONIAL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente, o Ex.mo Sr. Dr. Julio Freire, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 28, pelas 11 horas, saindo da sua residência Avenida do Restelo, 18, para o cemitério dos Prazeres.

Dr. Júlio Freire

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu colega, Ex.mo Sr. Dr. Julio Freire, e que o seu funeral terá lugar amanhã, ás 11 horas, saindo o préstito funebre, da Avenida do Restelo, 18, para o cemitério dos Prazeres.

Dr. Júlio Freire

FALECEU

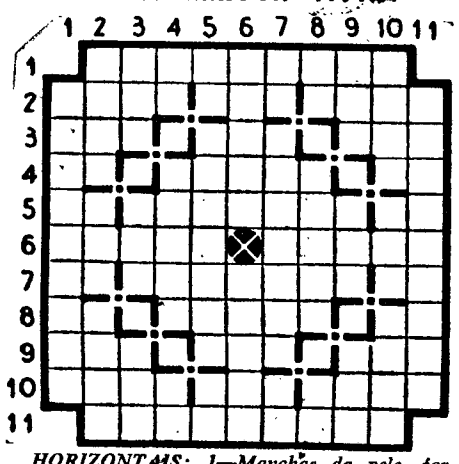
OS EMPREGADOS DA COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Director, Ex.mo Sr. Dr. Julio Freire, e que o seu funeral terá lugar amanhã, ás 11 horas, saindo o préstito funebre, da Avenida do Restelo, 18, para o cemitério dos Prazeres.

PALACETE

casa residencial, indep., ou andares vagos em prédio novo a estrear, pref. com garage ou anexos, com 25 a 30 divisões uteis, aquec. central, não mobilada. Precisa-se alugar em Lisboa. Resp. ao Apartado Correios, 761—Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4197



HORIZONTAIS: 1—Manchas da pele, formadas por efusão de sangue. 2—Chancela. Muito. Médico francês, discípulo de Pasteur, que descobriu o tratamento da difteria pelo soro do cavalo. 3—Escudeiro. Viscera. Costuma. 4—Nota de musica. Sacerdotisa de Apolo, em Delfos. Descoberto (inv.). 5—Artigo (pl.). Desterra. Polvilho. 6—Vila e concelho do distrito de Beja. Escarneceram. 7—Outra coisa (ant.). Dada a prazeres materiais. Partia. 8—Simbolo químico do nióbio. Represa. Prefixo de negação. 9—Em companhia. Escavado. Acreditei. 10—Fileiras. Porém. Excepto. 11—Exasperara.

VERTICAIS: 1—Cidade de Espanha, capital da provincia que tem o seu nome. 2—Embaraço. Astro. Pela. 3—Ligação. Preposição e artigo indefinido. Oceano. 4—Porco. Bebedeira (pop.). Senhor (abrv.). 5—Preposição. Descanso. A mim. 6—Capital da Republica do Equador. Relativo a duque. 7—Interjeição de dor. Murcho. Nota de musica. 8—Andar. Acerte. Nota de musica. 9—Preposição e artigo (pl.). Sulca. Partido. 10—Transpirou. Progenitor. Arre! 11—Paixão por tudo quanto é estrangeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4196

HORIZONTAIS: 1—Magistrados. 2—Ata. Céu. Oco. 3—Gera. Srs. Crer. 4—Raro. Ema. Dili. 5—Ira. Adora. Soa. 6—Ai. Upa. Ar. 7—Lastimoso. 8—Eolos. 9—Mui. Urano. Ada. 10—Onça. Asa. Amar. 11—Isola. Chora.

VERTICAIS: 1—Magriço. Moi. 2-Atear. Alguns. 3—Garra. Ia. Iço. 4—Ao. Seu. Al. 5—Sc. Sedutora. 6—Termópilas. 7—Ru. Saramona. 8—CD. Oso. Ah. 9—Doris. As. Amo. 10—Ocelo. Rondar. 11—Soriano. Ara.

UM VALIOSO ESPECTÁCULO

comemorativo do aniversário da revista «Lisbon Courier»

Para comemorar mais um aniversário da interessante revista «Lisbon Courier», dirigida pelo nosso prezado amigo Guilherme P. de Carvalho, haverá, no Teatro Politeama, no dia 9 do próximo mês, um espectáculo de grande categoria e no qual tomarão parte a companhia do Teatro Nacional D. Maria II, com Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro e as figuras de relevo da cena portuguesa que trabalham ali. Outros grandes artistas deram já a sua adesão áquela festa, entre outros: Amália Rodrigues, Mireille Robert, João Villaret, Francis e Ruth Walden, etc.

O nosso ilustre camarada de Imprensa, Gustavo de Matos Sequeira, proferirá uma palestra sobre o significado daquele espectáculo—que será dirigido por Erico Braga.

O espectáculo do aniversário do «Lisbon Courier» será—pode desde já afirmar-se—a mais categorizada festa da temporada, realizada na capital.

INSTITUTO BRITANICO

Uma exposição de materiais da B. B. C. utilizados nas emissões escolares

No próximo dia 31, ás 17 e 15, o Instituto Britanico inaugura uma exposição de publicações ilustradas—e outro material—publicadas pela B. B. C., e destinadas a emissões escolares. As publicações abrangem transmissões escolares sobre Geografia, História Universal, Ciências, Botanica, Religião, Filosofia, Linguas Modernas e Musica.

A entrada é publica e a exposição conservar-se-á aberta até 7 de Junho.

Autoridades de Castelo Branco

convidadas para uma festa em Espanha

CASTELO BRANCO, 25.—Estiveram nesta cidade, a convidar as autoridades civis e militares para assistir ás festas que vão realizar-se, nos próximos dias 30 e 31, na cidade de Cáceres, os srs. governador civil da província, presidente da Camara Municipal da cidade e o presidente da comissão das referidas festas.

Depois de um chá, que lhes foi oferecido no Hotel do Turismo, regressaram a Espanha.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dir. T. 4 5359

Orçamentos grátis

REGRESSOU A LISBOA

a cantadeira Maria Pereira

Por via aérea, regressou hoje, a Lisboa, a artista-cantadeira Maria Pereira que, na sua digressão a Moçambique, obteve grande exito.

Depois de ter cumprido um importante contrato na «boite» do Hotel Polana, Maria Pereira deslocou-se á Beira, onde, em exclusivo, actuou no Pavilhão dos Turistas. No Rádio Clube de Moçambique, gravou, também uma série de programas que estão a ser muito apreciados.

Tem, igualmente, grande significado o convite que Maria Pereira recebeu para cantar em Nairobi, mas que, devido a anteriores compromissos, não pôde aceitar.

Inauguração de uma estrada

MONÇÃO, 26.—Efectuou-se, com a presença do governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal do concelho, outras autoridades e muito povo, a inauguração da estrada municipal de Riba do Mouro, pavimentada a paralelipípedos. Cortada a fita simbólica, formou-se um cortejo até ao salão paroquial, onde se realizou a sessão solene, em que usaram da palavra o páraco da freguesia, presidente da Camara e o governador civil. Depois, foi servido um copo-d'água a muitos convidados.

«Sempre Fixe»

A noticia publicada nos jornais de que na Libéria os maridos podem pôr as mulheres «no prego» deu ensejo a que mestre Valença traçasse mais uma das suas páginas admiráveis no «Sempre Fixe» hoje posto á venda. Nas páginas centrais traz desenhos de Stuart Carvalhais e a colaboração literária habitual, são assuntos que dispõem bem o leitor para toda a semana.

E podem ainda citar-se os trabalhos de Santos Fernando, Manuel Martinho, Raul da Costa, José Rosado, Neves Reis, Sanz Vieira, Manon e uma larga colaboração nacional e estrangeira—tanto literária como artistica, como dos que melhor podem humorar os leitores.

ORFEÃO DE VISEU

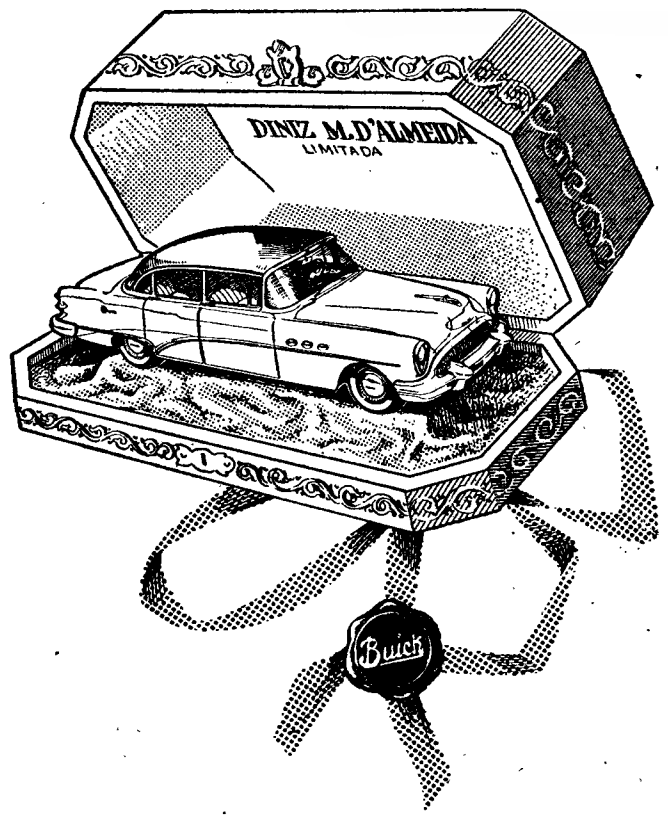
VISEU, 25.—O orfeão desta cidade está a comemorar o 25.º aniversário da sua fundação. Incluído no programa dos festejos, o Orfeão de Viseu, de belas tradições corais e dramáticas, dará um espectáculo no Avenida Teatro e efectuará uma sessão solene.

Uma joia...

de inestimável valor, que é exibida com orgulho por quem a possui.

Dá-lhe um cunho de distinção e põe em relevo a sua personalidade.

É um produto da General Motors.



Remodelado desde os pneus até ao tejadilho, o BUICK de 1954, com o seu famoso motor V-8, de válvulas verticais, é um novo padrão de beleza e de conforto

mercê dos numerosos melhoramentos e inovações que lhe foram introduzidos. Muitas das suas caracteristicas são uma reprodução das do CARRO EXPERIMENTAL XP-300, carro unico construido nas fábricas Buick, e cuja apresentação nas exposições de New York, Londres e Paris, bem como noutras capitais, causou uma sensação extraordinária, pela sua arrojada concepção, o que lhe deu a classificação de **O CARRO DO FUTURO**

Eis algumas das inovações introduzidas no novo BUICK:

ESTILO MAIS ALONGADO * LINHAS MAIS BAIXAS E INTERIOR MAIS ALTO * PÁRA-BRISAS PANORAMICO, PERMITINDO MAIS AMPLA VISIBILIDADE * VENTILAÇÃO PELA BASE DO PÁRA-BRISAS * VISEIRA CONTRA O SOL * PORTAS DA FRENTE ABRINDO MAIS PARA TRÁS * FAROIS DE VISEIRA

«Dynaflow», a célebre transmissão de turbina dupla, permite um arranque mais rápido e suave, mais fácil condução e maior comodidade. Não há pedal de embraiagem nem caixa de velocidades.

O BUICK DE 1954

É O MELHOR AUTOMÓVEL DESTA MARCA ATÉ HOJE CONSTRUIDO

«Quando se construirem automóveis melhores, BUICK construi-los-á»

Examine, em todos os seus pormenores, o novo BUICK, que se encontra

EM EXPOSIÇÃO

NOS CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS:

LISBOA
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Avenida da Liberdade, 216 — STAND BUICK

PORTO
ANTÓNIO SARDINHA, LIMITADA
Rua de Santa Catarina, 255

Odhner

FAMOSA EM TODO O MUNDO !

A SOMADORA QUE TRANSFORMA
O TRABALHO EM PRAZER

REGISCONTA

LISBOA-RUA SERPA PINTO,15A-15B-TEL. 23673
PORTO-P. DO MUNICÍPIO,307- À AV. DOS ALIADOS

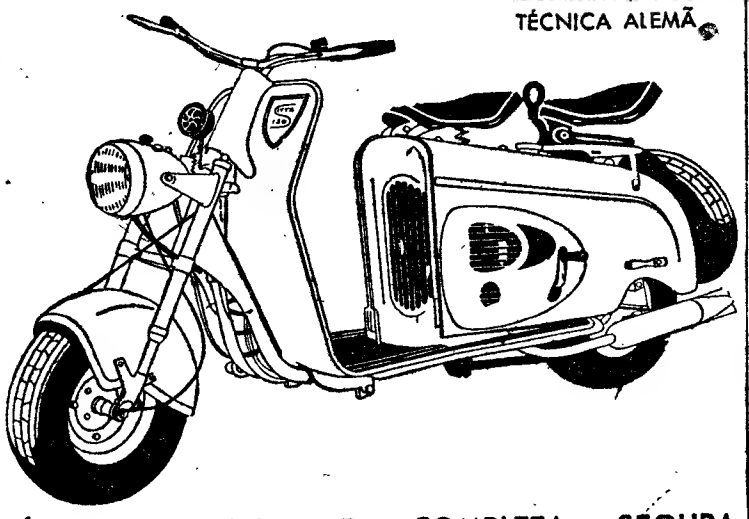
Nova remessa...

DA FAMOSA "MOTO-SCOOTER"

SITTA

ITTA 150

CONSTRUÇÃO E TÉCNICA ALEMÃ



CÓMODA • RESISTENTE • COMPLETA • SEGURA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

GARANTIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS OFICINAS DA NOSSA ASSOCIADA **DISAUTO, LDA.**, na Av. João Crisóstomo, 3

SEMPRE «STOCK» DE ACESSÓRIOS

Representantes Exclusivos para Portugal e Ultramar

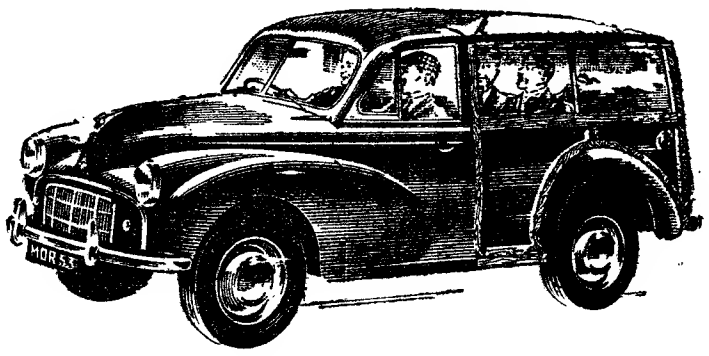
MIRA COMERCIAL, L.DA

Avenida António Augusto de Aguiar, 21-D—LISBOA
Telef. 55170 e 51112

Aceitam-se agentes idóneos

Chegou!

O MORRIS MINOR STATION WAGON



4 lugares — 250 kg. de carga

Sendo uma versão do carro utilitário que tanto êxito tem obtido em todo o Mundo, conserva todas as principais características que fazem com que o **Morris Minor** seja considerado o MAIOR dos carros pequenos.

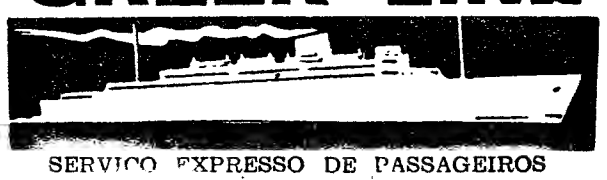
Mas, pequeno só no tamanho, no consumo e no custo, pois que, ao conduzi-lo, tem-se a impressão que se conduz um carro grande... tão excepcionais são as possibilidades do seu motor e a comodidade que oferece.

Em exposição nos

BMC

Distribuidores gerais:
A. M. ALMEIDA, LDA.
39, R. ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA
Agentes em todo o País

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

LISBOA — NEW YORK

VIA PONTA DELGADA E HALIFAX

O PAQUETE RÁPIDO

«NEA HELLAS»

17.000 TONS.

EM 5 DE JULHO

Agente Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros
Telefs. 21143-21789

Agentes no Porto:
Ag. Mar. Lusitano - Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef. 22981

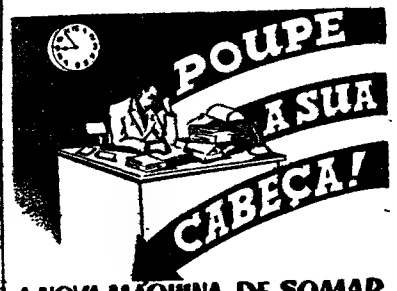
A GARAGEM SANTA LUZIA

109 — RUA D. ESTEFANIA — 111
LISBOA

Tem a honra de convidar V. Ex.ª a fazer uma visita á exposição, no seu Stand, dos automóveis da marca **«VOLVO»** de que é distribuidora, e também á dos carros usados para venda e troca, que estarão patentes ao publico desde hoje a 29 do corrente, das 9 ás 24 horas.

Agradece a firma

(a) **TOMAZ & SILVEIRA, LDA.**



A NOVA MÁQUINA DE SOMAR

Defende-o dum esforço mental inglório poupando-lhe tempo e fadiga

SOMA — SUBTRAI — MULTIPLICA

Permite o cálculo de percentagens: não só proporciona o total geral como os sub-totais

Peça a folheto explicativo aos distribuidores gerais:

FOCUS, LIMITADA

APÓS REVENDEDORES: Vantagens e excelentes modalidades de pagamento

---

LÁ! Milano

RUA DA TRINDADE, 17
Tel. 32475

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

A curta-metragem ontem estreada no Império é uma graciosa e leve história de dois passarinhos. Gazonilly é o desobediente, o traquinas aventureiro. O seu sensato irmão tem imenso trabalho para o livrar de embaraços e trazê-lo para a realidade quotidiana. Em cerca de quinze minutos decorre uma série de peripécias que, pela sua extrema graciosidade, pela leveza e espírito que as rodeiam, nos fazem manter nos lábios um sorriso enternecido. Eis o prototipo de filme destinado a crianças: enredo perceptível para a sensibilidade infantil, diálogos curtos, reduzidos ao indispensável, ligeireza de acção, fundo moral louvável. E, simultaneamente, como podemos verificar pelas gargalhadas do publico de ontem, no Império, o filme serve, e muito bem, a psicologia do adulto. Que as pessoas interessadas pelo cinema infantil não deixem de ver este documentário-tipo que muito pode contribuir para que por cá se aprenda alguma coisa sobre cinema para menores. Bem é preciso.

O filme de Pabst «A casa do silêncio», pretende ser um filme de tese, pomposamente grandiloquente na sua análise de uns quantos casos de consciência. O argumento, que não é de Zavattini mas sim e sómente desenvolvido sobre uma ideia por ele sugerida, conta-nos uma série de seis «casos»: um político, heroi da Resistência, sofrendo uma crise de misticismo; um escritor a braços com a consciência, um soldado que voltou da guerra e encontrou a mulher casada de novo, um carteirista arrependido, um comerciante ganancioso e um padre com uma crise de fé. O realizador propõe a resolução destes problemas através da religião católica, quando estes homens se recolhem durante três dias num estabelecimento religioso. O político entrega-se ao sacerdócio; o escritor resolve voltar para a vida; o soldado desiste do suicídio, o ladrão converte-se, o padre adquire a fé perdida, o comerciante continua a sua vida. A realização de Pabst pareceu-nos débil e confusa. Determinados processos, já obsoletos, seduzem ainda o grande cineasta. Sobrecarregado de retórica, «A casa do silêncio» é um filme-menor, inconsistente, se bem que, concordemos, pode agradar a grande sector do publico...

Salientemos as boas interpretações de Jean Marais, Aldo Fabrizi, sempre grande actor, Paolo Stopa e Daniel Gelin.

Entre os documentários queremos assinalar, ainda, «Fantasia Debussy», que, se peca por falta de ritmo, tem a vantagem de nos dar algumas belas imagens que ilustram diversas obras do grande compositor francês.—E. C.

«Pórtico de Glória», no Odeon e no Palácio

José Mojica, o mais famoso dos cantores mexicanos do cinema, hoje frei José Francisco de Guadalupe, obteve autorização eclesiástica para voltar a fazer um filme com o fim de manter um internato de rapazes pobres. E com o Orfeão Infantil Mexicano dá no filme a volta a Espanha até chegar a Santiago de Compostela para obter as indulgências do Ano Santo. Sob o «Pórtico de Glória» da catedral compostelana resolve frei José todos os conflitos que surgem no filme em que ele próprio canta com o Orfeão Infantil e a solo, e na representação colaboram Lina Rosales e Otto Cirgo.

Do programa do Odeon e do Palácio, que precede a Semana do Cinema Espanhol que Aníbal Contreiras e Cesareo Gonzalez nos oferecem, faz parte um largo documentário de baile e canto espanhol que o escritor e diplomata Edgard Neville dirigiu com conhecimento do tema. «Duende y misterio del flamenco» é o título original do documentário que acaba de ser estreado também em Nova York e do qual o «New York Herald Tribune» diz o que nós escreveríamos aqui, ou seja que as mais impressionantes danças são as que Maria Luz utiliza para pôr de manifesto os seus encantos femininos e aquelas que Antonio reduz á tensão muscular do seu sapateado. Justo é, porém, destacar os dois momentos de António, interpretando Soler no cenário do Escorial e bailando «Martinetes» com o fundo de Ronda. E justica é reconhecer a disciplina de Pilar Lopez e dos seus bailadores nos motivos madrilenos, como «Caracoles», etc. Em agradável cinefotocolor, e com bom sentido do baile e do canto desde o Alonso até Cádis, constitui este documentário boa elucidação para o conhecimento do género flamengo, ou apenas andaluz.—*Visor 63.*

As estreias de hoje

No São Jorge

O filme que esta noite se estreia no São Jorge, intitulado «Milionário sem vintem», conta a hilariante história de um homem que possuia uma nota de milhão, mas não era milionário!... Esta comédia, em tecnicolor, extraída de uma das novelas de Mark Twain, marca a reaparição do artista Gregory Peck, ídolo das plateias femininas de todo o Mundo.

No Politeama

O filme que o Politeama apresenta, hoje, á noite, assinala, a estreia do actor Dick Powell como realizador. «Nunca fomos cobardes» é um filme de «suspense», de uma violência dramática que abalará os nervos mais fortes.

No desempenho participam, com brilho, Stephen Mac Nally, Alexis Smith e Kay Andes.

Cinema no Coliseu

Hoje, dois grandes filmes portugueses «Fátima, Terra de Fé» e «Bocage». Amanhã, novo programa duplo

O Coliseu apresenta hoje ao publico amador de bom cinema um grandioso programa duplo de cinema com os filmes portugueses «Fátima, Terra de Fé» e «Bocage», duas formidáveis e notáveis películas. Amanhã, «Um homem ás direitas» e «Rosa do Adro».

CARREIRAS AÉREAS

A «Swissair» inaugura uma nova ligação entre a Suiça e o Brasil

A «Swissair» inaugura, hoje, a sua carreira aérea entre Zurich, Genebra, Lisboa, Dacar, Recife, Rio de Janeiro e S. Paulo, com a chegada ao aeroporto, ás 20 e 40, de um dos seus aviões DC6-B, da frota aérea constituida, actualmente, por 32 aparelhos de diversos tipos.

A nova linha, com escala por Lisboa, efectuar-se-á, a partir de hoje, uma vez por semana, sendo o regresso da América do Sul aos domingos, com chegadas ao aeroporto da Portela ás 11 e 5 da manhã. A bordo do avião da «Swissair», que já manteve, há anos, ligações aéreas entre a Suiça e Portugal, viajam numerosas individualidades e um grupo de 12 jornalistas suiços e alemães e um representante da legação do Brasil em Berna.

Para assinalar a inauguração oficial da sua carreira, a «Swissair» oferece, no aeroporto, um «cocktail» em honra das autoridades oficiais, portuguesas, da Imprensa, da Rádio, etc. O sr. Eric Haeussler, director em Portugal da «Swissair» proferirá uma alocução alusiva á nova linha aérea suiça.

PERIGO NA ESTRADA

Hoje deu-se, perto do bairro da Encarnação, um desastre de viação, de graves consequências. Com destino a Lisboa vinham, num automóvel, o proprietário António José Martins de Carvalho, de 46 anos, que guiava o carro, sua irmã Maria da Piedade Martins de Carvalho, de 50 anos, a mãe, Maria Lucinda Martins de Carvalho, de 80 anos, e um amigo da família de nome Gil Augusto Fontes, de 45 anos, funcionário dos C. T. T., e o ciclista José Anselmo Mota Martins, de 19 anos, empregado do comércio, na Póvoa de Santa Iria.

A certa altura, o ciclista atravessou-se na estrada. Para evitar colhê-lo, o proprietário António José Martins pretendeu desviar-se, mas não tão a tempo, que os dois veículos não chocassem. O automóvel voltou-se, sofrendo os seus passageiros ligeiros ferimentos, mas o José Anselmo Martins foi conduzido, em estado grave, ao Hospital de S. José.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se hoje, na igreja de S. João de Deus, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Teresa dos Santos Cruz, gentil filha da sr.ª D. Beatriz dos Santos Cruz e do sr. Armando Dias da Cruz, com o sr. Manuel Alves de Morais Canaveira, comerciante nesta cidade e filho da sr.ª D. Maria da Glória Alves Canaveira e do sr. Carlos Morais Canaveira, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria de Lourdes Silva Madureira e o sr. dr. António Alfredo Alçada Baptista; e, pelo noivo, a sr. D. Elvira Gonzalez Peña Cachulo e seu marido, sr. Arménio Dias Cachulo. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Norte.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu está nublado, o vento é fraco, variável, e bonançoso de Sul, nas regiões a Norte do Tejo, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação da depressão localizada a O. da Irlanda.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu com algumas nuvens, nublado nas regiões litorais do Norte. Vento de SO, bonançoso, a moderado, enfraquecendo para o Sul. Possibilidade de chuva fraca e nevoeiro nas regiões litorais do Norte. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Prémio Nobel».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«A menina feia».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico!».
APOLO—Ás 20 45 e ás 23—«A Rosinha dos limões».
TIVOLI—«Como se conquista um milionário»

CINEMAS

SÃO LUIS—«A grande tentação».
EDEN—«O homem da zona russa».
SÃO JORGE—«Milionário sem vintém».
IMPÉRIO—«A casa do silêncio».
MONUMENTAL—«Raparigas de luxo».
POLITEAMA—«Nunca fomos cobardes».
ALVALADE—«O Cangaceiro».
CONDES—«Filhos de ninguém».
ODEON e PALÁCIO—«Pórtico de glória».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a mulher diabo».
OLIMPIA—«A cidade do aço».
PROMOTORA—«Christian Andersen».
JARDIM—«Samarkanda».
TERRASSE—«As minas de Salomão».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Orquestras tipicas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 35, Diálogo; 20 e 47, Orquestras ligeiras; 21, Noticiário; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa A—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Marchas; 19 e 25, Repetição do programa da série «Grandes Figuras da Humanidade»; 21 e 30, «Um homem é Deus: o mais perfeito dos homens»; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 40, Duas gerações; 22 e 50, Segunda parte do concerto; 23 e 30, Conferência asiática de Genebra; 23 e 40, Trechos de óperas; ás 0, Danças; 0 e 30, Transmissão de Barcelona do desafio do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, Portugal-Suiça.

Programa B—Ás 19, Concerto Helgar, pelo violinista Pascha Heifetz; 19 e 40, Musica sinfónica; 19 e 50, Noticiário regional; 21 e 15, Que quer ouvir? 21 e 45, Presença do passado; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Programa da Meia 101; 18 e 45, Variedades; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Lingua portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; ás 0, Musica de dança; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1 hora, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

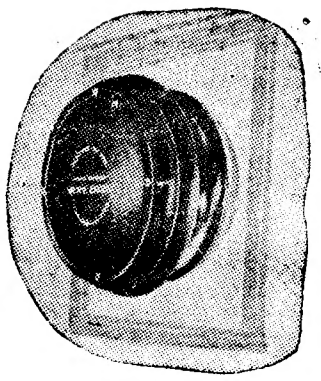
TURNO C — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel 64949; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 47—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	807$	806$	807$5
Consolidado 3 % T. 10	888$	887$5	888$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1 001$	1.010$
Centenários 4 %	2.232$	2.231$	2.233$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	997$	—
Idem, 1943...	—	—	998$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.350$	—
Externas 3.ª série	—	1.455$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.455$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	2.150$	2.130$	—
Ultramarino cp. T. p...	560$	557$	562$
Portugal port. T. P. ...	—	1.962$	—
Mundial...	764$	763$	764$
Nacional...	—	2.600$	3.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	218$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	441$	—
Crédito Predial port. ...	43$5	43$3	43$8
Gás e Electricidade cup.	207$	206$5	207$5
Alto Alentejo cupão. ..	152$	151$5	152$5
Industrial Aliança... ...	—	—	465$
Portugal e Colónias ...	—	461$	466$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.305$	—
Colonial de Navegação	640$	639$5	640$
Port.ª de Pesca T. p....	1.190$	1.181$	1.195$
Port.ª Tabacos cupão...	—	439$5	440$
Tab. de Portugal, cupão	595$	592$	598$
União Electrica Port.ª..	—	233$	235$
Cassequel..	1.858$	1.857$	1.859$
Agricultura Colonial ...	1.320$	1.315$	1.340$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.300$
Buzi	329$5	329$5	330$
Cabinda...	360$	358$	363$
Ilha do Principe	—	2.250$	2.400$
Zambézia T. de 25.. ...	162$	161$5	162$
Moçambique..	—	185$	189$
Eléctrica das Beiras ...	1.535$	1.532$	1.540$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$	108$5
União Eléc. Port.ª 4 1/2	—	100$	101$

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA?
3 MODELOS
6" — 9" — 12"
Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRÁTICOS, ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151-54

PIANOS
GROTRIAN STEINWEG
VERTICAIS E DE CAUDA
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11 — LISBOA

Actividades desportivas

FUTEBOL

A F. P. F. castigou jogadores

A comissão executiva da direcção da F. P. F., na sua ultima reunião, resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores: António Augusto Ferreira Sarmento, do Académico do Porto, 6 jogos oficiais de suspensão; Artur Afonso Borges e Albano Ferreira Fonseca, ambos do Académico do Porto; Joaquim Mateus Ferreira e Manuel Anibal de Carvalho, ambos do Coruchense, a todos, 3 jogos oficiais de suspensão; Carlos Alberto Oliveira Jesus, da C. U. F., 2 jogos.

Foram punidos com repreensão registada os jogadores: António Eleutério Santos, do F. C. Porto, e Domingos de Almeida Queirós, do Vitória de Guimarães.

Foi resolvido castigar também, com 3 jogos oficiais de suspensão, a partir de 17 do corrente, o jogador da Académica, António Henriques Curado, que estava suspenso preventivamente até esclarecimbento das faltas cometidas.

HIPISMO

Foi homenageada a equipa nacional, vencedora da «Taça das Nações», em Nice

Por iniciativa da Sociedade Hipica Portuguesa, realizou-se ontem, num dos restaurantes de Lisboa, um banquete de homenagem á equipa portuguesa que recentemente ganhou a «Taça das Nações», no concurso de Nice.

A reunião decorreu muito animada, tendo presidido o eng.º Rodrigo de Castro Pereira, ladeado pelos generais Manuel Latino e Julio de Oliveira e sentando-se em frente, o eng.º Moniz Galvão, vice-presidente da S. H. P., tendo a seu lado, o major Correia Barrento e o capitão Fernando Cavaleiro.

Falaram na altura própria, o eng.º Moniz Galvão que justificou a iniciativa da S. H. P., tendente a demonstrar o apreço pela actuação da equipa nacional em Nice. Seguiram-se no uso da palavra, o capitão Miranda Dias, louvando a iniciativa da S. H. P., considerando aquela homenagem como uma necessidade rendendo as suas homenagens á equipa chefiada pelo major Correia Barrento e firmada pelos capitães Henrique Calado, F. Cavaleiro e Pereira de Almeida e tenente Neto de Almeida; e o dr. Rangel Sampaio, tecendo preciosas considerações acerca do valor dos nossos cavaleiros e das precárias condições em que a sua acção se desenvolve.

Por ultimo, o major Correia Barrento agradeceu as palavras dispensadas á equipa, oferecendo á S. H. P. o galhardete trazido de Nice.

Recepção ás equipas estrangeiras que vêm a Lisboa

As equipas espanhola, italiana, inglesa, irlandesa e egipcia, que no próximo domingo começam a disputar o Concurso Hipico Internacional de Lisboa, são recebidas amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade Hipica Portuguesa, sendo-lhes oferecido um «cocktail».

A representação portuguesa no mais importante Concurso Hipico de Lisboa, dos ultimos anos é limitada aos seguintes concursionistas: major Correia Barrento, com «Congo 2.º»; capitão Henrique Calado, com «Caramulo» e «Martingil»; tenente Neto de Almeida, com «Impecável» e «Jacaré»; capitão Fernando Cavaleiro, com «Caralinda» e «Febus»; capitão Joaquim Leote, com «Venus»; major Fernando Pais, com «Imperatriz»; capitão Rhodes Sérgio, com «Castiço»; capitão Cruz Azevedo, com «Rama»; e capitão Pereira de Almeida, com «Florentina».

GOLFE INTERNACIONAL

O certame de Deauville

DEAUVILLE, 27.—Organizado pela Associação Europeia de Golfe, o certame pentagonal de golfe, entre as turmas nacionais da França, Itália, Espanha, Portugal e Suíça, começa hoje em Deauville.

O primeiro encontro será o Espanha-Portugal. A equipa portuguesa é constituída pelo visconde de Pereira Machado, dez vezes campeão de Portugal, e F. Pinto Coelho, campeão nacional em 1954.

A Espanha é representada pelo conde de Barcelona e I. Maura, campeão nacional em 1954 e internacional em 1953.

A seguir, jogam a Itália e a Suíça.—(F. P.).

TÉNIS

Vai abrir a nova época

Adiado o torneio da taça «Ernesto Bastos», cabe ao Clube Internacional de Ténis inaugurar a temporada tenistica de 1954. E fá-lo com a prova da taça «Pedro Pinto Basto Leitão», incluida no calendário oficial da Federação, e justamente considerada, como uma das mais importantes do ténis lisboeta. O trofeu instituido é valioso e, normalmente, a inscrição é numerosa. Espera-se que assim suceda mais uma vez, podendo as inscrições fazerem-se desde já no clube organizador, no Benfica, no Sporting e no Clube de Ténis do Estoril, onde existem folhas para esse efeito. O sorteio faz-se em 1 de Junho próximo e a prova começa no dia seguinte.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» a Vila do Conde

E' á companhia de Seguros «A Mundial», e não á «Nacional», como por lapso foi anunciado no nosso ultimo suplemento, que pertence a organização do I «Rallye» a Vila do Conde, uma competição que compreende uma prova de estrada e duas complementares a efectuar naquela vila.

Os concorrentes saem de Lisboa, Coimbra e Porto, medindo a prova de estrada 380 quilómetros.

V Circuito Internacional em Automóvel

Vai realizar-se em 26 e 27 de Junho, pela quinta vez, nesta cidade, o Circuito Internacional em Automóvel. Embora sem a responsabilidade da prova, o A. C. P. dá-lhe toda a assistência técnica, pelo que já se obteve a inscrição de vários corredores estrangeiros que ao circuito darão o maior interesse.

Dá-se a circunstancia de neste V Circuito a prova, que se efectua no sábado 26, ter a animá-la carros de superior categoria aos das provas anteriores. Estão asseguradas as inscrições de conhecidos «ases» portugueses, entre os quais Casimiro de Oliveira que se encontrará de novo com alguns dos seus competidores da prova que acaba de vencer na Suécia.

PELOS CLUBES

Voos á «Codonas» no sarau do Lisboa Ginásio

O Lisboa Ginásio efectua no Pavilhão dos Desportos, na noite de 1 de Junho, mais um sarau, o qual está a despertar enorme entusiasmo, pois o magnifico instituto de educação fisica põe sempre grande cuidado nas manifestações da sua actividade.

O espectáculo compreende exibições de ginástica educativa, infantil, senhoras e homens (a classe maravilha); exercicios em aparelhos, executados pelos atletas masculinos e femininos, campeões nacionais que, em representação do clube, conquistaram recentemente 8 dos 9 titulos postos em disputa pela respectiva federação: demonstrações de judo, a moderna luta japonesa; bailados regionais, infantil e clássicos pela classe de senhoras, e saltos de mesa alemã.

Em remate do sarau, a valiosa equipa de voos á «Codonas» executará dois duplos saltos mortais, diferentes.

Os bilhetes para tão interessante espectáculo a que podem assistir crianças sem limite de idade, encontram-se á venda na sede do clube.

Uma festa do Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa

A direcção do Grupo Desportivo da C. C. F. L. promove uma festa de homenagem aos seus atletas, no próximo dia 29, pelas 21 e 30, nas instalações do Boa Hora Futebol Clube.

A festa constará de dois actos de variedades preenchidos com o aplaudido agrupamento «As Vozes de Portugal» e outros consagrados artistas de Teatro, Rádio, etc., e de uma sessão solene para distribuição de prémios conquistados nos Campeonatos Corporativos dos anos de 1948 a 1953 e em outras competições realizadas até essa mesma data.

Num festival a favor da construção do estádio do Belenenses participa Amália Rodrigues

A comissão de espectáculos a favor da construção do estádio de «Os Belenenses» tem assente em definitivo que será em 7 de Junho próximo que, no Cinema Império, efectuará uma nova organização.

Nesse espectáculo tomará parte a maior atracção internacional:—Amália Rodrigues.

Além de Amália Rodrigues, o programa compreende outros artistas de categoria reconhecida. A Emissora Nacional cedeu a orquestra de variedades dirigida pelo maestro Tavares Belo, e os artistas José António, Rui Mascarenhas, Julia Barroso e Maria de Lourdes Resende que preencherão a primeira parte do espectáculo.

VIDA MUSICAL

Francine Benoit regerá o Nucleo Orfeónico de A Voz do Operário

Depois de amanhã, ás 21 e 30, apresentar-se-á no salão de festas da Sociedade A Voz do Operário, o Nucleo Orfeónico desta colectividade, que será regido por Francine Benoit, ilustre colaboradora do «Diário de Lisboa», com a colaboração de Maria da Graça Amado da Cunha, Filipe Loriente e Helena Lamas. O programa inclui obras de Schubert, Rollin, Schumann, Beethoven, Fauré, Albeniz, Max Bruch, Saint-Saëns e Lopes Graça.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

A COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI

Tem o prazer de informar que por acordo com os Ministérios das Comunicações e do Ultramar as taxas dos telegramas SDS, BF e PAX do regime ultramarino, que eram de 25$00, são reduzidas, a partir de amanhã, 28 de Maio, para 15$00.

Por outro lado, os telegramas SDS, que até agora sòmente eram admitidos naquele regime são, a partir da mesma data, tornados extensivos ao triângulo Continente, Açores e Madeira com a taxa de 5$00.

Dado o bom acolhimento que o público tem dado a estas categorias de telegramas, que tanto têm contribuindo para estreitar os laços entre as parcelas do Mundo Português, bem se poderá avaliar a particular importância e o alcance social desta substancial redução de taxas.

Os hoquistas em Barcelona

(Continuação da pág. central)

liana Lucia Pontini. A Espanha apresentará Eburne Echevarrieta.

Quatro árbitros convidados pelo «Comité» Central

O Comité Central de Rink Hockey convidou expressamente alguns árbitros para dirigirem as partidas mais importantes dos campeonatos. Conforme já noticiámos, um deles é o Português Frederico Peyssoneau. Os outros são Mutti, da Itália; Krystal, da Inglaterra; e Martinetti, da Suíça.

A equipa que venceu em Montreux jogará esta noite contra a Suiça

A formação inicial do «team» português para o jogo desta noite, contra a Suíça, é a mesma que conquistou em Montreux, recentemente, a Taça das Nações: Matos, Figueiredo, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão. o sexto jogador e capitão daequipa será Jesus Correia. O guarda-redes ubstituto será Magalhães. O oitavo jogador só será designado consoante o desenrolar do encontro.

Uma hipótese, desde que a defesa cumpra, como se espera, é a da entrada dos primos Correias em determinada altura do encontro.

Disse-nos Sidónio Serpa: «Vamos fazer tudo para ganhar !»

Dentro de algumas horas, a equipa portuguesa de hóquei em patins começará a ser posta á prova no mais longo e duro campeonato a que tem concorrido.

Sidónio Serpa, seleccionador nacional, mostra-se confiante no valor dos jogadores, esperando que a preparação a que todos se entregaram compenetradamente desde Fevereiro, acabe por levar aequipa ao lugar que merece. Lamenta, naturalmente, que nos caiba defrontar a seguir, e logo de entrada, cinco equipas das mais categorizadas. Assim, a superioridade de preparação dos Portugueses só trará vantagens apreciáveis, pois que no prncipio todos conseguem fazer o seu melhor.

Aparte este senão dos organizadores—declarou-nos Sidónio Serpa—é evidente que há a preocupação de impressionar bem os Portugueses. Deram-nos um bom hotel. A recepção foi simpática. Atendem-nos sempre com a melhor boa vontade.

—Quais são os adversários mais difíceis para a equipa nacional?

—Verdadeiramente, eu já não sei se há adversários fáceis. Todos são difíceis. Claro que a Itália e a Espanha enfileiram á cabeça e quase poderei assegurar que um deles, ou Portugal, ganhará a prova. Mas receio os Suíços, com quem jogamos esta noite; os Belgas, que são duros e bons praticantes; os Alemães, que ainda há pouco tempo bateram a Espanha; e até os Ingleses, que no jogo defensivo apresentam sempre problemas difíceis de resolver.

—Mas espera conquistar o título, não é verdade?

—Desejo-o, pelo menos. No entanto, só posso garantir uma coisa: que vamos fazer tudo para ganhar o campeonato! O resto ficará á mercê das próprias características da prova e das incertezas que um torneio assim disputado naturalmente acarreta. Os rapazes têm sido incansáveis. Estão em boa condição física e técnica. Anima-os a vontade enorme de vencer. Ninguém sente o acontecimento como nós sentimos, nem sofre como nós sofremos. Mas muitas vezes não bastará querer. Se assim fosse, eu poderia, desde já, assegurar que seriamos, de novo, os campeões do Mundo!

Assim falou o seleccionador nacional a poucas horas do encontro inaugural do 20.º Campeonato da Europe e 10.º Campeonato do Mundo de hóquei em patins.

Foram escolhidos os árbitros dos jogos a efectuar até ao dia 1

Após demorada reunião, foram designados os árbitros que dirigirão os encontros a realizar até o dia 1. Os jogos da sessão inaugural são os seguintes: Portugal-Suíça, o inglês Bown; Bélgica-Itália, o português Frederico Peyssoneau; Espanha-Alemanha, o francês Légendre; e Bélgica-França, o italiano Muti.

Os jogos a efectuar pelos Portugueses até o dia 1 serão dirigidos pelos árbitros seguintes: contra a Inglaterra, o italiano Nacori; e contra a Itália, o inglês Krystal. O acordo para a escolha do árbitro deste ultimo desafio foi rápido pois os delegados das duas equipas interessadas escolheram aquele juiz inglês.

Tanto a Espanha como Portugal concordaram em não querer árbitros nacionais nos jogos em que ehtram as suas equipas.

Os árbitros portugueses foram escolhidos para dirigir os seguintes encontros: Inglaterra-Egipto, Manuel Henriques; França-Holanda e Chile-Itália, Laurentino Soares; Egipto-Dinamarca, Frederico Peyssoneau. A designação do árbitro deste ultimo encontro provocou larga discussão, pois julga-se que ela decida o ultimo lugar.

Uma recepção no «Ayuntamiento»

As equipas e dirigentes, á excepção dos Espanhois, que estão em estágio, afastados da cidade, e dos Portugueses, que aquela hora efectuavam um treino, foram recebidos no «Ayuntamiento» da cidade. Na ausencia do alcaide, recebeu-os o seu secretário, que ofereceu uma bandeira á Federação Internacional, de seda e bordada a ouro, ao presidente, deste organismo, que agradeceu, e emblemas comemorativos a todos os jogadores.

JOÃO SIMÕES

A viagem presidencial

(Continuação da pág. central)

que claramente distingo, o entusiasmo que se não esconde, pertencem aos do dia de hoje.

E termina o seu discurso dirigindo-se ao governador, a quem felicita nestes termos:

—Felicito V. Ex.ª por ter a honra de governar este povo no qual estão bem patentes qualidades de trabalho e acentuado amor pátrio; e felicito S. Tomé por ter a governá-la um homem que, não conhecendo limites para a sua dedicação, bem merece que todos o acompanhem na obra em que tanto se empenha de consolidar cada vez mais a união de todos os portugueses de S. Tomé para bem da sua terra e do nosso Portugal.

Terminou erguendo a sua taça e brindando pelas prosperidades do governador e da Província que tão brilhantemente administra.

Seguiu-se no uso da palavra o governador que se regozijou com a visita presidencial e afirmou a grande satisfação de todos pela honra que ela representa.

Terminado o banquete, começou a recepção. O sr. presidente da Republica condecorou com a Ordem Militar de Cristo os srs. dr. juíz Matias Ribeiro Farinha, padre Valentim Monteiro Saraiva; com a Ordem de Instrução Publica a sr.ª D. Maria de Jesus Agostinho das Neves; com a Ordem do Mérito Agrícola e Industrial, os srs. Carlos José Carvalho, Eduardo Gonçalves de Oliveira, João Rodrigues Serôdio, Manuel do Nascimento Pires dos Santos, Camilo José Teixeira, Francisco Henriques Lázaro Castelo e David Manuel de Almeida; com a Ordem Militar de Santiago da Espada, o sr. dr. Cordato Noronha; com a Ordem do Império Colonial, os srs. José Franco Rodrigues e José Pedronho. A assistência sublinhou esta cerimónia com calorosos aplausos.

Durante a noite, compareceram no palácio numerosas individualidades, entre as quais muitas senhoras que deram ao ambiente rara distinção e elegancia.

CURSO DE DIREITO
de 1934-1939

Está marcada para os dias 15, 16 e 17 de Julho a reunião do curso da Faculdade de Direito de Lisboa, de 1934-1939, para celebrar o 15.º ano da formatura.

Do programa constam: missa por alma dos professores e condiscipulos falecidos; visita á Faculdade e cumprimentos ao seu corpo docente; jantar; e diversas reuniões de confraternização.

Todos aqueles que desejarem comparecer á reunião deverão enviar as suas adesões ao escritório do dr. António Coelho Teixeira, na Rua do Ouro, 178, 1.º (telefone 29496), o mais rápidamente possivel, até ao dia 15 de Junho.

A comissão diligenciará obter, junto dos respectivos Ministérios, as habituais autorizações para deslocação dos colegas dêles dependentes.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A 6.ª sessão científica promovida pela Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica,, neste ano académico, efectua-se, no próximo dia 29, ás 15 horas, numa das salas da Faculdade de Medicina do Porto.

Serão oradores os srs. prof. dr. Celestino Maia, dr. João Correia e dr. Santos Parreira da Conceição, que falarão, respectivamente, sobre «Litíase biliar e tratamento geresiano», «História clinica da água do Tedo» e «A Crenoterapia na clinica geral».

XVI Congresso Italiano de Cardiologia

Nos dias 1, 2 e 3 do próximo mês de Junho, integrado nas Jornadas Médicas Internacionais, realiza-se, em Turim, o XVI Congresso Italiano de Cardiologia, no qual o nosso País será representado pelos srs. professores Jacinto Moniz de Bettencourt e Arsénio Cordeiro, respectivamente vice-presidente e secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Estes cientistas, que serão hóspedes de honra da Sociedade Italiana de Cardiologia, apresentam, naquele Congresso, duas comunicações, a saber: «Primeiros ensaios de reografia hepática», pelo sr. prof. Jacinto Bettencourt, e «Nor-Adrenalina da terapeutica do choque por enfarto do miocárdio», pelo sr. prof. Arsénio Cordeiro.

Durante o Congresso serão impostas as insignias doutorais da Universidade de Turim aos professores C. Laubry, C. Crafoort, e J. Heymans, conhecidos expoentes da Cardiologia europeia.

Contra o analfabetismo
O êxito da campanha em Faro

FARO, 25.—Após as épocas de Julho e Dezembro, de 1953, nas quais fizeram exame 1.413 adultos, em Março, deste ano, os agentes do ensino primário do distrito de Faro, apresentaram, aos exames da Campanha Nacional de Educação de Adultos, 1.617 alunos do 1.º e 2.º graus. Nas três épocas registaram se só 167 reprovações.

Curso de educadores em Evora

ÉVORA, 24.—Com a assistência das entidades oficiais citadinas de maior representação, director, professores e alunos da Escola do Magistério Primário, efectuou-se, no ginásio do Liceu Nacional desta cidade, uma sessão solene para abertura do curso de preparação de educadores de adultos.

Usaram da palavra o director daquela escola, inspector escolar Alves Martins e os professores srs. Miguel Marmelada e dr. Rosa Bruno.

CONGRESSO DA I. S. M. A.

Prosseguiram esta manhã os trabalhos do Congresso da I. S. M. A. Após uma sessão da Comissão Técnica, realizou-se a reunião do Conselho do Congresso e, mais tarde, do Conselho Geral, que apreciou vários assuntos relativos ás relações entre os fabricantes dos países nele representados.

Terminados aqueles trabalhos, os congressistas partiram para Vila Franca de Xira, tendo almoçado na Estalagem do Gado Bravo e assistindo a uma garraiada, no redondel privativo do restaurante, e á exibição de numeros folclóricos. O almoço oferecido pela empresa das Minas de Aljustrel, reuniu cerca de 400 pessoas. Em lugares de honra, viam-se os srs. governadores civis de Beja e Setubal, Bird, presidente do congresso; D. Manuel de Melo, administrador da C. U. F.; dr. Jorge de Melo, delegado dos congressistas portugueses, etc.

Os congressistas visitarão amanhã as fábricas da Companhia União Fabril, no Barreiro, o Museu dos Coches e o Castelo de S. Jorge.

INAUGURA-SE AMANHÃ
a Exposição Canina

E' já amanhã que, no Jardim Zoológico, se inaugura a 26.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que este ano, a título experimental, se realiza durante três dias.

Organizada pela secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, prevê-se que constitua mais um êxito, como as anteriores, em virtude da categoria dos exemplares inscritos.

Concorrem bons exemplares das raças Buldog Inglês, Scottish Terrier, Boxer, Cocker Spaniel, Epagneul Pequinês, etc., cães importados do estrangeiro, onde já obtiveram as mais altas classificações.

Durante três dias, o formoso Parque das Laranjeiras vai ser o ponto de reunião obrigatório da sociedade lisboeta.

A FEIRA DO LIVRO
encerra-se na segunda-feira

Após um mês de funcionamento, encerra-se na próxima segunda-feira a XXIV Feira do Livro, que o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros realizou, na Avenida da Liberdade, e constituiu um êxito, não só pela sua apresentação, como pelas facilidades que concedeu ao publico, facultando o exame rápido de milhares de livros e descontos, que chegaram a atingir 80 por cento. Restam, pois, apenas cinco dias de feira, pois, não é possível, apesar do desejo manifestado por grande parte do publico, fazer novo prolongamento.

O «Dia do Inválido do Comércio», á que já nos referimos, realizar-se-á esta semana.

Mocidade Portuguesa

A ocupação simbólica dos castelos e outros lugares históricos encerrará as actividades do ano

Para encerramento de mais um ano de actividade e em comemoração do dia 28 de Maio, a Mocidade Portuguesa da Divisão da Estremadura promove a realização de várias cerimónias nas suas Alas e Centros, entre as quais, a ocupação simbólica dos castelos e lugares históricos, a realizar na noite de 29 para 30 do corrente, e em que participarão algumas centenas de filiados vanguardistas e cadetes de toda a Provincia.

Os filiados do Centro Escolar n.º 24 (Liceu Gil Vicente), fazem a sua «Velada de Armas» no Castelo de S. Jorge e os dos Centros Escolares n.º 27 (Liceu Passos Manuel) e n.º 15 (Escola Industrial Fonseca Benevides), ocuparão, respectivamente, a capela de Nosa Senhora dos Navegantes, no Restelo, e a Torre de Belém. Os cadetes do Centro de Instrução de Milícia n.º 1, da Ala de Lisboa, como é tradiiconal, ocuparão o Palácio da Independência. Para o Castelo de Palmeda seguem 60 filiados de Centro Escolar n.º 31 (Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves), e, para os fortes da linha de Torres, em Alhandra, filiados do Centro Extra-Escolar n.º 15 da Ala de Lisboa, que funciona naquela localidade. Realizam-se, também, «Veladas de Armas» nos castelos de Óbidos, S. Filipe, em Setubal, Torres Vedras, Sintra e Sesimbra.

No próximo domingo, de manhã, realizam-se, nas sedes dos Centros e das Alas, demonstrações de actividades de instrução geral e educação física e reuniões de camaradagem.

Reunião de antigos graduados

Por iniciativa da Liga dos Antigos Graduados da M. P., reunem-se depois de amanhã, ás 19 e 30, na Casa da Mocidade, os alunos do XIV Curso de Graduados, realizado há dez anos. Os antigos alunos assistirão á festa de encerramento do 34.º Curso de Comandantes de «Castelo», servindo-se em seguida um jantar de confraternização.

Movimento marítimo
Passou o «Conte Grande»

Procedente de Las Palmas, com 1.183 passageiros vindos do Brasil, chegou hoje a Lisboa, o paquete italiano «Conte Grande», que partirá para os portos do Mediterraneo. Entre os passageiros, contava-se o escritor argentino Victoriano Lello Catalan. Vieram vários passageiros para Lisboa, entre os quais comerciantes e industriais portugueses, que estão há anos no Brasil.

Onde a natureza se detém

começam os plásticos...!

A incessante especialização que o progresso motiva e a complexidade de características que os técnicos têm que exigir, motivam a necessidade de criar novas matérias primas, algumas das quais, a natureza não oferece.

Os plásticos são centenas de novas fórmulas, que os químicos criaram, expressamente preparadas para uso industrial, determinando até, propriedades que a natureza não previu.

Só fabricantes de plásticos com os devidos conhecimentos da especialização química e com a indispensável experiência profissional, estão preparados para auxiliar os técnicos a seleccionarem — o plástico — que tenha as características requeridas para determinado uso.

O NOSSO CONSELHO, NÃO CONSTITUI COMPROMISSO.

ACRIL LUSITANO L.DA
R. Tomás Cabreira, 2 (ao Rego)
LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
GRANDE COLECÇÃO
De
Admiráveis candeeiros fluorescentes em plástico e um inédito sortido de plásticos de surpreendente efeito em instalações de luz indirecta em tectos, montras, etc.
PRODUTOS DA GRANDE FÁBRICA ITALIANA «BELMAG»
Distribuidores para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

A delegação americana
mantém-se hostil
à partilha da Indochina

(Continuação da 1.ª página)

tá preparado para o expor depois da curta estadia em Paris. O segundo é o ponto de vista dos Estados Associados.

O ponto de vista francês, ou mais exactamente, a reacção governamental francesa ao projecto do Vietminh, continua desconhecido. A discreção observada no final do ultimo Conselho de Ministros subsistê em Genebra. Pelo contrário, conhece-se a reacção dos Estados Associados, que não é boa. As delegações do Laos e do Camboja mostram-se preocupadas por verificar que o plano do Vietminh se aplica igualmente aos três países da Indochina e não prevê qualquer discriminação para os dois reinos que se consideram simplesmente vitimas de uma agressão exterior, enquanto o Vietnam é o teatro de uma guerra civil. Nos círculos vietnamianos, a inquietação é igualmente grande, mas tem outra razão de ser. Teme-se que o plano em estudo, se for aceite, leve a uma verdadeira partilha do país. Consta que o Laos e o Camboja considerariam sem objecto a continuação da sua participação nos trabalhos de Genebra se o seu caso não fosse posto claramente á parte do vietnamiano. Garante-se, por outro lado, que a delegação vietnamiana insistiria em que as seis potências não-comunistas se obrigassem formalmente a não aceitar uma solução por via de partilha. Para os diplomatas vietnamianos, o plano do Vietminh, que apenas trata do aspecto militar do problema, mais não seria do que uma primeira etapa. Crêem que Van Dong traz no bolso um projecto político decalcado sobre esse plano militar.

Esta interpretação do Vietnam não corresponde aos comentários dos observadores (não oficiais, aliás) em relação com as delegações comunistas. Dizem aqueles que o Vietminh desejaria conseguir uma cessação das hostilidades que lhes permitisse entrar a seguir directamente em contacto com a França e o Vietnam, para chegarem a um entendimento político, de preferência á procura de uma solução por via de conferência em grande escala internacional.

Logo que começar a sessão restrita da tarde, os não-comunistas, depois de assentarem numa atitude pela manhã, devem responder ao plano Vietminh apresentado na terça-feira. Parece que a resposta não será uma recusa, mas não constará também de aceitação pura e simples. Os não-comunistas pediriam igualmente a constituição imediata de comissões técnicas para tratarem, cada uma, de uma eventual convenção de armistício. Do lado do Vietminh, o vice-ministro da Defesa e o coronel Ha Van Lu já estão em Genebra. Do lado francês espera-se a chegada de um general que viria da Indochina e cujo nome ainda não foi divulgado, mas que não seria, como constou, o general Cogny.

O dia de hoje é, por outro lado, marcado por um recomeço de contactos entre comunistas e não-comunistas, fora da Conferência. Eden visitou, pelas 10 e 30, Chu En Lai. Tenciona encontrar-se também com Molotov. Este, que se avistou repetidas vezes com Bidault na primeira semana da Conferência, janta hoje á mesa do chefe da delegação francesa.—(F. P.).

A delegação americana mantém-se hostil á partilha da Indochina

GENEBRA, 27—De fonte americana, dizia-se esta manhã que o plano apresentado anteontem á conferência por Van Dong excede em muito os limites que a delegação dos Estados Unidos marcou.

Enquanto se afirmava que Bedell Smith tinha apresentado um protesto a Molotov acerca da grande publicidade feita em volta daquele plano pelos serviços de informação soviéticos, acrescentava-se que a delegação americana manteria a sua atitude categòricamente hostil a uma partilha da Indochina, disfarçada ou não.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 27—Se bem que não ponha completamente de parte a ideia de «que nem tudo está ainda perdido em Genebra», o editorialista do «New York Herald Tribune» pergunta: «Qual é o caminho a seguir, se não se encontra, dentro de dias, uma solução para o problema indochinês? Se não é realizável—escreve—um acordo no plano internacional, a unica alternativa parece residir ou numa prova de força, ou numa política susceptivel de levar Ho Chi Minh a aceitar um acordo na própria Indochina».

Examinando, depois, a actual situação militar, o autor do artigo diz que o «contrôle dos principais centros urbanos, tais como, Hanoi, Haiphong e Saigão... depende das possibilidades do alto comando francês, mas não representa uma solução para o problema».

Ocupando-se, a seguir, da eventualidade de uma «divisão» da Indochina, o que, segundo o editorialista, «não traria uma solução estável em virtude da oposição unanime dos vietnamianos», conclui: «Torna-se impossivel encontrar uma solução final, primeiro porque uma simples promessa de independência completa não é suficiente, segundo porque os efectivos do corpo expedicionário são insuficientes para destroçar as forças do Vietminh. Torna-se necessário, pois, que os Ocidentais demonstrem a sua força e levem, além disso, a cada vietnamiano não promessas, mas garantias sérias. Para isso, deve decidir-se, desde já, um reforço das tropas de terra e a questão do apoio aéreo. Cinco ou seis divisões bem equipadas, debaixo de um comando unico a quem seja dada plena autoridade e conhecendo bem os objectivos em vista, são os termos dentro dos quais se deve agora discutir para salvaguarda da Indochina».

Pelo seu lado, o «New York Times» consagra o seu editorial de hoje ao que ele chama «os princípios gerais da política americana no Extremo-Oriente», tal como foram recentemente formulados por John Foster Dulles.

«Os Estados Unidos—diz aquele jornal, citando as palavras do secretário de Estado—aceitam a ideia de participar na defesa colectiva do Sueste asiático. No entanto, nada farão nesse sentido sem terem a sanção moral das Nações Unidas. Quer isto dizer que o conflito indochinês deve ser submetido á apreciação das Nações Unidas e deve deixar de dizer apenas respeito á União Francesa.—(F. P.).

Eleva-se a 91
o número de mortos
causados pela explosão a bordo do porta-aviões «Bennington»

QUONSET POINT (Rhode Island), 27.—Segundo as ultimas noticias, o numero de vitimas do incêndio a bordo do porta-aviões «Bennington» é de 91 mortos e 201 feridos.

Uma comissão naval de inquérito iniciará hoje investigações sobre a causa da explosão. O contra-almirante John Hoskins, que dirigiu as operações de salvamento em helicópteros, foi nomeado presidente da comissão de inquérito e foram já propostas duas investigações do Congresso.

Na noite passada, grupos de parentes, ansiosos, reuniram-se num cinema próximo, para tomar conhecimento de mais noticias sobre as vitimas. Foi estabelecida uma linha telefónica entre o navio sinistrado e o cinema da base aeronaval. Por vezes, ouvia-se um grito de alegria e de alivio, ao ser comunicado que estavam salvos certos marinheiros. Cerca de um terço da tripulação do navio teve licença para vir a terra e grande numero de pessoas acorreu ao cinema, para se encontrar com os marinheiros.

O comandante do «Bennington», capitão-de-mar-e-guerra W. F. Raborn, disse que a explosão abalou a parte da proa do porta-aviões, imediatamente depois de ter levantado vôo a primeira parte do seu grupo aéreo. Foram mandados imediatamente sair os restantes aviões, para libertar o convés e alojar aí as vitimas.

Evitou-se numero maior de vitimas em virtude de muitos dos 2.800 tripulantes do navio estarem a tomar o pequeno almoço, á pôpa.

O secretário da Marinha, Charles S. Thomas, enalteceu a coragem dos feridos e os «esforços admiráveis de salvamento» a bordo do porta-aviões.

O electricista Francis Tooth, que estava a bordo do navio há apenas três dias, disse que o incêndio durou cerca de quatro horas. O aspirante Robert Grant disse que 5 marinheiros «desapareceram», numa explosão que os atingiu, quando tentavam escapar-se através de uma escotilha emperrada. «Devia haver á volta cerca de 30 a 40 homens»—declarou. «Alguns estavam sufocados, outros tossiam e os restantes gritavam». —(R. e F. P.).

O sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada, exprimiu ao adido naval norte-americano em Lisboa, o pesar da Marinha portuguesa pela catástrofe a bordo do porta-aviões «Bennington».

Garrett e Herculano
numa conferência em Dublin

DUBLIN, 27—O dr. Luís de Sousa Rebelo, da Universidade de Liverpool, fez ontem, no Trinity Collegeg de Dublin, uma conferência intitulada «Dois romanticos portugueses: Garrett e Herculano», na presença do dr. Eduardo Brasão, encarregado de Negócios de Portugal, assim como de grande numero de professores e estudantes. O dr. Sousa Rebelo falará hoje sobre «Antero de Quental e a geração de 1870».

Estas conferências fazem parte do «Ciclo de Estudos Portugueses» inaugurado este ano na Universidade Livre de Trinity e análogo ao criado há dois anos na Universidade Nacional desta capital.

Vai à China
uma delegação do Partido Trabalhista

LONDRES, 27.—O «News Chronicle» desta manhã diz regozijar-se pela próxima partida de uma missão do Partido Trabalhista para a China comunista, e escreve: «Pelo menos podemos estar certos de que, no regresso da missão, ficaremos de posse de um quadro bastante pormenorizado acerca do que se passa por detrás da «Cortina de bambu». O valor político é social de uma tal visita pode vir a ser muito util».

E, continuando, o «News Chronicle» diz: «É claro que na América, muitas pessoas, vociferando, dirão que não aprovam a decisão de Attlee e dos seus amigos, demasiado apressados, se tal se pode dizer, de embarcarem para a China. Outros dirão que aceitar o convite chinês é auxiliar e dar acolhimento ao inimigo comum. Este ponto de vista é compreensível, mas é mais a consequência de uma emoção do que um reflexo de bom senso. Tomando as coisas pelo pior, é sempre bom conhecer o nosso inimigo. Tomando-as pelo melhor, todo e qualquer contacto é preferível a uma hostilidade estéril. Trata-se de uma viagem de exploração e não de uma tentativa com vista a uma futura simpatia. Disto, a presença de Attlee é indiscutível garantia».—(F. P.).

*

LONDRES, 27—O Foreign Office não foi consultado pelo executivo do Partido Trabalhista acerca da visita a Pequim, em Agosto e Setembro próximos, de uma delegação dirigida por Clement Attlee e Aneurin Bevan, segundo se anuncia oficialmente. —(France Presse).

Actos de terrorismo
foram praticados na Tunísia

TUNES, 27.—Dois colonos franceses foram mortos, ontem, na sua roça, por bandidos, na região de Tedjeruine, ao Sul de Kef. O material agrícola e parte das culturas foram incendiados.

Outros «fallaghas» atacaram uma segunda propriedade, ao caír da noite, na região entre o Kef, Ebba-ksur e Tedjeruine. Abateram os três colonos franceses que ali viviam, destruiram as alfaias agrícolas e incendiaram parte das culturas.—(F. P.).

Polícia assassinado em Marrocos

UJDA (Marrocos), 27.—Um «moggaden» (polícia de bairro) foi morto a noite passada no momento em que se efectuava uma ronda em companhia de dois adjuntos. O assassino conseguiu fugir.—(F. P.).

Espectáculo vergonhoso
é o litígio entre McCarthy e o Exército — segundo Stevenson

MERIDAN, (Mississipi), 27.—«O litigio entre McCarthy e o Exército é um espectáculo vergonhoso»—declarou ontem nesta cidade o «leader» democrático Adlai Stevenson. «Este espectáculo vergonhoso que todos nós pudemos ver na televisão—acrescentou—é sintomático de qualquer coisa mais séria: a aproximação de uma crise constitucional para o Governo americano».—(F. P.).

Drama sangrento
numa casa perto de Londres

LONDRES, 27—Descobriu-se um drama sangrento em Blackheath, perto de Londres. Pela madrugada, a sr.ª Joan Bird, de 34 anos, foi encontrada, na sua casa, com o pescoço anavalhado, num mar de sangue. A vitima, que ainda vivia, tinha ao lado as duas filhinhas, de 2 e 3 anos, igualmente muito feridas. A mãe e a pequenita mais nova faleceram a caminho do hospital.

O marido da sr.ª Bird faleceu há dez dias e a Polícia parece relacionar a morte daquele com o drama de hoje.—(F. P.).

Proeza de bandidos
que massacraram 7 pessoas

MANILA, 27.—Bandidos mouros (muçulmanos das Filipinas) massacraram 7 pessoas, durante um atentado de represálias contra uma familia da região de Parang, na ilha de Jolo, ao Sul das Filipinas. Os bandidos, depois de dinamitarem a casa, fuzilaram todas as pessoas que nela viviam.—(F. P.).

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO